Anno XVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Julho de 1926 — N. 5.261

# A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

...dade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ........ 18$000
Por 12 mezes ........ 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 [illegible]
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221



## O Rio de outros tempos e a numeração da cidade

### Do systema dos numeros pares e impares successivos ao systema dos numeros pares e impares pela extensão em metros

### Como se proclamavam, em 1824, as vantagens da numeração ordinal

Não é o systema de numeração desta capital o mais moderno — já usado em algumas cidades nossas, como Bello Horizonte. O systema de numeração das nossas ruas é o de numeros pares successivos de um dos lados da rua, o direito, e o dos numeros impares successivos, do lado esquerdo. O systema americano, usado na capital mineira, adoptando o criterio da numeração par para o lado direito e o da numeração impar para o lado esquerdo, não applica os numeros pares, ou impares, successivamente, mas o numero par ou impar que indica o numero de metros que vae do edificio numerado ao inicio da rua em que se acha localisado.

A numeração actual do Rio de Janeiro modificou-se no decorrer dos tempos. E a decisão do governo, n. 113, pelo Ministerio da Justiça, em 21 de maio de 1824, approvou um novo plano de numeração a cuja orientação principal ainda obedece a numeração desta cidade.

A alludida decisão do governo era assim concebida: "S. M. o Imperador, a quem foi presente o officio de 18 do corrente mez do Conselheiro Intendente Geral da Policia, acompanhando o plano offerecido por Pedro Alexandre Cavroé para uma nova numeração das ruas e casas desta cidade: Manda, pela Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, participar ao sobredito Intendente que o referido plano mereceu a Sua Imperial approvação, e deve consequentemente pôr-se logo em pratica, havendo todavia attenção a que com o mesmo se não complique a cobrança da decima pela numeração existente, afim de evitar-se qualquer prejuizo á Fazenda Publica. Palacio do Rio de Janeiro em 21 de maio de 1824. — *Clemente Ferreira França.*

O plano offerecido por Pedro Alexandre Cavroé, a que se refere a decisão acima, foi assim exposto pelo Conselheiro Intendente Geral da Policia Nicoláo Viegas de Proença:

"O novo systema de enumeração para a Cidade do Rio de Janeiro é todo baseado sobre o de Paris, e outras capitaes da Europa. O *Parisien Moderne* nos artigos *Numerotage e Rises*, explica que a numeração começa de um lado e finda do outro; e os numeros collocados ordinalmente, os pares á direita, e os impares á esquerda; nas ruas perpendiculares ao rio Sena, os numeros serão pretos, e nas parallelas, vermelhos; e finalmente a serie numerica começa na ponte mais proxima ao dito rio nas ruas perpendiculares, e do Nascente para o Occidente nas parallelas.

A' imitação deste se coordenou o systema para a enumeração nova desta cidade, em parte melhorado.

A numeração começa no Palacio de S. M. Imperial, na cidade, para os tres lados. Nas ruas perpendiculares á frente do rio, considerada esta desde o morro de S. Bento até a ponta do Calabouço, são os numeros amarellos sobre fundo verde; e nas ruas parallelas são os numeros verdes sobre o fundo amarello. Nas praças e largos começa na parte mais proxima do Paço, e no mar, e finda no ponto mais afastado com as cores que indicam o parallelismo, ou perpendiculismo dos seus lados."

*O paço imperial, onde se acha, actualmente, a Repartição Geral dos Telegraphos, ao largo do Paço, hoje praça 15 de Novembro, em 1856*

Acompanhava essa exposição as seguintes observações sobre as "vantagens deste systema":

"O viandante, pelas cores dos numeros conhece a direcção em que se acha. Se quer ir para o extremo da cidade procura os numeros, que augmentam, nas ruas em que estes são amarellos sobre fundo verde, se para os lados da cidade os numeros verdes sobre fundo amarello na progressão augmentativa. Porém se quer vir para o centro da cidade, e Palacio de Sua Majestade, dirige-se pela progressão diminutiva, e onde vir que se reunem todas as unidades, está na Habitação Daquelle, que reune todos os Poderes, o Primeiro Magistrado da Nação, e o Primeiro Cidadão, o Imperador.

Uma pessoa no seu gabinete tendo de mandar uma carta a qualquer rua, sabendo o numero da habitação, onde tem de a mandar, expede o portador assignalando-lhe a posição. Se o numero é impar, diz-lhe que é da esquerda; se par, da direita; se muito subido, no fim da rua; se menos, no meio, etc. O que não poderia fazer com o systema antigo, em que o numero 412 na rua da Alfandega é fronteiro ao n. 1, e em que o n. 210 não se sabe se é da direita, ou da esquerda. A mesma pessoa tendo a mandar á Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, indica o numero 1 no Largo do Paço; se ás dos Negocios do Imperio, Justiça, Guerra e Marinha, indica o n. 3, e assim ao Thesouro Publico, e Casa da Moeda; evitando-se que entre por uma porta, porque é contigua, o que vae para a outra Repartição; e eis a razão porque as habitações são todas numeradas, menos a de S. M. Imperial e as Egrejas.

Tem mais a vantagem a numeração por habitador, de conhecer-se actualmente na decima, se os senhorios dos predios fazem carga das habitações que alugam para pagarem destas o competente direito, ou se incluem estas debaixo de um só numero como unica morada do senhorio.

Não se indicam outras menos significantes por não ser diffuso. — *Nicoláu Viegas de Proença.*"

## A GRÉVE BRITANNICA

### Vae reunir-se o conselho executivo da Federação dos Mineiros

LONDRES, 14 (Havas) — O Executivo da Federação dos Mineiros reune-se hoje de tarde para examinar novamente a situação dos districtos onde os proprietarios de minas affixaram as novas condições de salarios e de horas de trabalho.

Nos circulos operarios é crença geral que o Executivo ordenará a continuação da greve a todo o transe.

## A embaixada academica á Europa

### Como foram recebidas em Lisboa as declarações do director da A NOITE

LISBOA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo Cabo Submarino — Causaram a mais funda impressão as declarações do Dr. Diniz Junior, director da A NOITE, ao Sr. Gastão Bittencourt, correspondente do "Diario de Lisboa" no Rio, e hontem publicadas por esse jornal, sobre a proxima visita dos estudantes brasileiros a Portugal. O escriptor João de Barros, falando a respeito da entrevista do jornalista brasileiro, manifestou seu enthusiasmo pela vinda dos academicos brasileiros. Espera-se apenas, que a situação, inteiramente normalisada, permitta a visita.

## GRANDES TEMPORAES NA ITALIA

ROMA, 14 (U. P.) — Desabaram sobre a Italia fortes temporaes, causando sérios damnos em Napoles, que soffreu muito, estando com varias casas debaixo dagua e com os serviços de bondes e trens interrompidos. Os bombeiros foram empregados para o esgotamento das ruas de Pompeia, que foram alagadas. As trombas dagua têm causado soffrimentos enormes e grandes receios. Uma onda de frio está passando sobre o norte e sobre o centro do paiz.

## Vão tentar bater o record de distancia de vôo

PARIS, 14 (U. P.) — O capitão aviador Girier e o tenente Dordilly partiram do campo de aviação de Le Baurget com destino á Siberia, afim de bater o "record" de vôo directo alcançado pelo aviador Arrachart. A distancia é de 4.313 kilometros e o avião leva combustivel para vinte e oito horas de vôo.

## MICROLANDIA

*Contava-me hontem, na Camara, o deputado maranhense, Sr. Clodomir Cardoso:*

*— Dos meus companheiros de Academia, em Pernambuco, bem poucos tinham a vivacidade do Tavares Cavalcanti.*

*— O Tavares?!*

*— Sim. Feio como você vê, com aquella cara de desmamar creança, a natureza deu-lhe, desde meninote, uma agudeza de espirito, um brilho, que sempre fizeram esquecer a precariedade dos seus dotes physicos. Moravamos na mesma "republica". O Tavares Cavalcanti era a alegria da casa, o planejador das troças, o inventor dos planos e das pandegas. Como quasi todo rapaz intelligente, não pegava em livros. Ao approximar-se a quadra dos exames, emquanto a "republica" se recolhia para ao menos ver em que consistia o programma e preparar as "colas", o Tavares andava pela vizinhança, namorando.*

*— Namorando?*

*— Uma féra. — Tavares, faltam quinze dias para os exames! — Tavares tu levas páo! diziamos nós. Não ligava. Foi por isso que se deu aquelle curioso episodio com o professor de philosophia.*

*— Qual foi?*

*— Ao ser chamado para o exame o Tavares Cavalcanti não tinha nenhuma noção da materia. Mas, lá foi para o acto com a tranquillidade de quem tivesse estudado o anno inteiro. Mette a mão na urna e tira o ponto: — Relações da sciencia com a philosophia. — Sr. Tavares Cavalcanti, começa o professor, diga-me "Quaes são as relações da sciencia com a philosophia?" E elle, com toda a calma, com toda a segurança:*

*— As melhores, doutor, as melhores relações.*

**Pequeno Pollegar.**

## O DIA DA LIBERDADE

Hoje não é, apenas, o dia da França.

E' o dia universal da liberdade. A quéda da Bastilha não se limitou á redempção de um povo: remiu a humanidade. Nunca um acontecimento teve tão larga repercussão e maiores consequencias do que aquelle em que, ao verbo de Camillo Desmoulins, e tomando por divisa, ás folhas das arvores, "a côr da liberdade na joven America", os francezes derribaram a velha fortaleza que se tornou, através da historia, o symbolo das prisões iniquas.

Voltam-se, hoje, agradecidos, para a França, os povos livres da Terra e os espiritos liberaes do planeta, abençoando o heroismo dos seus sacrificios, a intrepidez do seu coração e a magnifica largueza de seus ideaes.

## A cordialidade brasileiro-argentino

### Dá o embaixador Mora y Araujo noticias ao seu governo de como foi aqui festejado o 9 de julho

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Sr. Dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina junto ao governo brasileiro, dirigiu um telegramma á chancellaria de seu paiz dizendo que as palavras do presidente Alvear, pronunciadas no decorrer do banquete de cordialidade dos chefes e officiaes da Armada e do Exercito argentinos no Theatro Colyseu, causaram a mais funda impressão no Brasil.

Accrescenta o embaixador Mora y Araujo que, commemorando a passagem do anniversario da Independencia Argentina, offereceu uma recepção á colonia deste paiz no Rio de Janeiro, á qual compareceram o chanceller Felix Pacheco, todos os diplomatas hispano-americanos e outras altas personalidades da administração brasileira e da colonia argentina.

*O Sr. embaixador Mora y Araujo*

Informa ainda que presidiu, no Jockey-Club Brasileiro, um almoço no qual tomaram parte excellentissimas familias argentinas e brasileiras, e que, na noite do mesmo dia se realisou uma funcção de gala no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e outra no Palacio Theatro, em homenagem á Argentina.

## O tratado de commercio suisso-allemão

BERNA, 14 (H.) — Foi assignado hoje o Tratado de Commercio entre a Suissa e a Allemanha.

## O accordo franco-hespanhol sobre Marrocos

### Principaes bases do entendimento hontem assignado em Paris

PARIS, 14 (U. P.) — O tratado marroquino divide-se principalmente em tres partes: a primeira, que fixa a zona de fronteiras; a segunda, que determina sobre a vigilancia na linha de costa, e a terceira, que garante a paz, sem se substituir a convenção franco-hespanhola de 27 de novembro de 1920. A assignatura do pacto foi seguida da communicação pelo Sr. Briand do exilio de Abd-el-Krim para a ilha da Reunião.

*O general Carrasco, nomeado commandante militar das novas zonas de influencia hespanhola no Rif, onde até agora dominou Abd-el-Krim*

As disposições sobre a paz comprehendem o direito mutuo dos aeroplanos e tropas de cada uma das duas potencias signatarias de penetrar nas zonas de influencia uma da outra, quando empenhada em luta contra os rebeldes na linha de fronteira. Cada uma das nações signatarias terá plena independencia de acção pacificadora e administrativa dentro da sua zona de influencia, dentro dos termos do tratado geral que garante a integridade do protectorado.

PARIS, 14 (Havas) — Já é conhecido, em suas linhas geraes o accordo franco-hespanhol hontem assignado nesta capital. Assim em virtude desse accordo, será creada uma commissão technica, que delimitará em Marrocos as duas zonas que se acham sob a influencia da França e da Hespanha, onde esses paizes retomarão a liberdade de acção. As costas do Atlantico serão patrulhadas, em certas partes, pelos dois paizes. O accordo define nitidamente as occupações militares, autorisa o contacto das autoridades das duas zonas, fixa as medidas para manutenção da ordem e para o estabelecimento das relações de boa vizinhança com os dissidentes, relações essas cuja finalidade é preparar a pacificação definitiva e completa da região, com a cooperação dos dois governos.

## Normalisa-se a situação em Portugal

### Resoluções tomadas pelo governo

### Regresso das tropas de Braga

LISBOA, 14 (U. P.) — O Conselho de Ministro resolveu prestar auxilio financeiro ao commercio e á industria, cuidar da situação economica de Angola, e apreciou a situação internacional do paiz. Foi tomeada uma commissão que trabalhará junto a cada um dos ministros empenhados nos problemas da ordem publica, libertando assim o resto do governo, para que possa estudar os problemas administrativos.

LISBOA, 14 (Havas) — Regressaram para Braga as tropas da oitava divisão, que estavam acampadas em Queluz.

## A defesa e a garantia do homem do mar

### Palavras do professor Ricardo Dias Vieira ácerca do Club da Marinha Mercante

Tem sido já ventilada nestas columnas a recente fundação do Club da Marinha Mercante, instituição que pretende organisar e defender os interesses do maritimo, e que surge amparada em um pugillo de jovens pilotos e de professores, todos accordes no designio de estatuir e realisar o programma da classe.

A proposito da bella iniciativa que dia a dia se amplia e consolida, tivemos opportunidade de ouvir um dos seus principaes promotores, o professor da Escola de Marinha Mercante e do Collegio Pedro II, Sr. Ricardo Dias Vieira.

— Parece-me escusado dizer — disse-nos S. S. — que a pedra basica do nosso instituto é a defesa da classe dos maritimos. O caso já foi devidamente assoalhado. Ademais, não podia ser outro o programma do Club da Marinha Mercante. Visando esse objectivo essencial, pretendemos agir cohesa e ininterruptamente. Faço questão de frisar, ahi, um ponto: não temos em vista fazer politica, a não ser aquella que redunde em proveito dos fins associativos. Os nossos designios são sufficientemente definidos e a nossa acção resumir-se-á em obter a realisação dos alludidos designios. Não entrarão em jogo outros interesses além daquelles que concernem ao bem da collectividade. O Club da Marinha Mercante será um bloco absolutamente integrado, impermeavel a quaesquer aspirações estranhas. Permeabilidade quer dizer, em regra, dissolução.

*Dom Aquino Corrêa, arcebispo de Matto Grosso, ao lado do director e entre funccionarios do Archivo Publico*

Quanto ao exito da idéa, já nenhum de nós duvida. Em menos de um mez podemos assignalar cerca de trezentas inscripções e os pedidos espontaneos diariamente surgem, attestando a absoluta opportunidade da iniciativa e, mais, que o programma de inicio corresponde ao criterio geral da classe maritima. Temos a convicção de que, a breve trecho, registaremos o primeiro milhar de socios. Supponho que o nosso programma tem agradado totalmente. E tem pelo facto de ser simples e exequivel. Os intuitos da associação, estatuidos de boamente, não encerram qualquer visionismo. São fins razoaveis, serenos, justos — apenas aquelles fins imprescindiveis á vida equitativa e afiançada da classe. Elles se resumem em poucas e claras proposições: remuneração compativel com a extensão e natureza do trabalho; estabilidade dos maritimos nos seus cargos; garantias de accesso; horas de descanso e licenças com vencimentos [illegible] graes ou parciaes em caso [illegible] molestia e por tempo de serviço; aposentadoria no fim de determinado prazo de trabalho, para os incapazes por motivo de saude ou de edade.

São esses os [illegible] tem em vista, merecendo a pena [illegible] outros já obtidos por [illegible] quasi todas as corporações de trabalhadores, como sejam: serviço medico e hospitalar; caixa de emprestimos e de peculios; abatimentos de preços em casas commerciaes. Tudo simples, claro, [illegible]ivo.

Ha ainda um projecto que merece registo: a creação do departamento da Marinha Mercante, em que se concentrem todos os interesses — os de serviço e os demais — da marinha e onde todas as questões se estudem, se resolvam e se regulamentem. Essa instituição se impõe como a garantia da estabilidade associativa. O nosso systema politico determinando a substituição governamental de quatro em quatro annos, acarreta variações bruscas de orientação e o nosso aviso é o de que o Departamento póde manter a classe ao abrigo de taes vicissitudes, ás vezes desastrosas.

— A situação actual da classe maritima...

— Poucos a conhecem. Esses poucos, entretanto, conhecem um dos aspectos mais deploraveis da organisação de trabalho em nosso paiz. Todos sabem o rigoroso preparo theorico e pratico a que se ha de submetter um homem para poder assumir, conscientemente, um posto de official de marinha mercante, e as responsabilidades gravissimas que elle assume, respondendo pelo navio, que representa uma somma consideravel, e pela vida dos passageiros — o que constitue não [illegible]. Todos sabem [illegible] o penoso genero de vida a que se submettem officiaes e marinheiros no mistér, viajando constantemente, inhibidos quasi de constituirem familia e não dispondo do tempo necessario a uma rapida vista a seus parentes. Quando em portos estrangeiros, padecem o trabalho exhaustivo de carga e descarga, impossibilitados quasi sempre de um simples descanso em terra. O maritimo vive, em summa, carregado de serviços e responsabilidades.

Entretanto, essa classe a tal ponto sacrificada, vive ao desabrigo de qualquer garantia. E' mesmo um caso [illegible] na organisação do trabalho nacional, pois as classes [illegible] humildes têm já as suas garantias estatuidas.

O nosso fim, com o Club da Marinha Mercante, gremio de concentração do elemento maritimo e de organisação, é exactamente esclarecer e remediar a situação. Creio firmemente o que acontece a todos os companheiros de jornada, no exito completo da iniciativa, desde que ella se conserve norteada no bom sentido durante a sua acção, tanto mais que tem á sua frente um nome que vale uma fiança de rectidão, perseverança e lucidez: o commandante Mario da Gama e Silva.

Taes são, em linhas geraes, as nossas aspirações.

## O centenario da Diocese de Matto Grosso

### A rica exposição commemorativa organisada pelo Archivo Publico

O centenario da Diocese de Matto Grosso, que se commemora amanhã, deu azo a que o Archivo Nacional demonstrasse ser opulento e prestimoso patrimonio da vida politica, administrativa e canonica do Brasil. E' que aquelle departamento nacional, pelo motivo alludido, organisou uma rica exposição referente ao caso, constando da mesma documentos de subido valor para a nossa historia religiosa, conservados com esmero. O mais precioso delles é a bulla canonica pela qual Sua Santidade o papa Leão XII creava a diocese de Matto Grosso, esplendidamente conservado em pergaminho, ainda com os sellos e signos pontificios.

A Exposição comprehende ainda diversas peças que dizem respeito á vida de Matto Grosso desde a éra colonial até aos nossos dias, formando em conjunto como que uma brilhante synthese symbolica da evolução material e espiritual do grande e rico Estado do Norte do Brasil.

## O "Buenos Aires"

### Ainda sobre o Recife

RECIFE, 14 (Havas) — A's 7.35 em ponto o "Buenos Aires" foi avistado ao longe, fazendo logo depois um vôo sobre a cidade. Apesar do tempo chuvoso, nos pontos mais altos da cidade bem como no terraço do "Diario de Pernambuco" e no consulado argentino, grande numero de pessoas esperava anciosamente a chegada dos aviadores que ao serem avistados foram ovacionados longamente. Quando os aviadores passaram a pequena altura, o "Diario de Pernambuco" repicou o carrilhão do seu relogio na grande torre, soltando em seguida uma gyrandola de foguetes. Uma banda de musica que se achava no caes do porto tocou o hymno argentino e o brasileiro.

### A passagem sobre Ponta da Barra

S. SALVADOR, 14 (U. P.) — Os aviadores passaram por Ponta da Barra, Alagoas, ás 9 horas e 53 minutos, não tomando a direcção de Penedo. Em vôo alto, seguiram a linha da costa, directamente para esta capital, onde são esperados ao meio-dia.

### Os argentinos querem deixar ainda hoje a Bahia

BAHIA, 14 (Havas) — O hydroplano "Buenos Aires" é aqui esperado ao meio-dia.

O aviador Duggan telegraphou para esta cidade pedindo que lhe tivessem no caes oitocentos litros de gasolina e quarenta de lubrificante pois tenciona proseguir viagem para o sul ainda esta noite.

### O apparelho desceu na barra do Cotinguiba

ARACAJU', 14 (A. A.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero amararam no rio Cotinguiba, na barra desta capital, afim de se abastecer de combustivel, devendo, em seguida, o "Buenos Aires" proseguir no seu vôo, rumo sul.

São 11 horas e 15 minutos.

### O "Buenos Aires" deverá partir amanhã, cedo, de S. Salvador

S. SALVADOR, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo Cabo Submarino — O consul argentino, o representante do governador e outras autoridades aguardam nas docas da capitania do Porto a chegada do "Buenos Aires", aqui esperado ao meio-dia. Os aviadores serão hospedes do Estado, que mandou preparar quartos especiaes no "Hotel Meridional". Zarparão amanhã cedo, depois de abastecidos de oleo e gasolina.

### A descida do "Buenos Aires" no rio Cotinguiba

S. SALVADOR, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo Cabo Submarino — O "Buenos Aires" desceu no rio Cotinguiba, proximo a Aracajú, afim de tomar gasolina. Os aviadores pretendem continuar o vôo ainda hoje, mas o tempo é incerto, ameaçando temporal, o que os levou a pedir previsões no Posto Meteorologico, que confirmou a incerteza.

## O Congresso Medico Sul-Americano

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Terceiro Congresso Sul-Americano de Dermatologia e Syphiligraphia, ora reunido nesta capital, e no qual o Brasil está representado pelos Drs. Eduardo Rabello e Proença, continúa a produzir esplendidos resultados.

A primeira sessão foi celebrada no dia 10, tendo sido o Dr. Eduardo Rabello eleito presidente das sessões. Nessa primeira reunião, foram recebidos e lidos os seguintes trabalhos brasileiros:

Do Dr. Joaquim Motta, sobre "Leucokeratosis Secundaria"; dos Drs. Pedro da Cunha e Genivaldo Londres, sobre "Manifestações precoces da syphilis cardio-vascular"; dos Drs. Eduardo Rabello e Magalhães Torres, sobre "Syphiloma Hypertrophico diffuso do labio"; do Dr. Cunha Lopes, sobre "Psychoses syphiliticas precoces"; do Dr. Arthur Moses, sobre "O valor da reacção de Sigma no diagnostico da syphilis"; do Dr. Prado Pestana, sobre "O diagnostico da neuro-syphilis por meio da reacção de colophonia coloidal"; do Dr. Carlos Pires, sobre "O diagnostico differencial da neuro-syphilis por meio da reacção"; do Dr. Emmanuel Rubens Leite, sobre "Syndroma humoral da paralysia geral"; do Dr. Olavo Coelho, sobre "Considerações sobre a syphilis hereditaria"; dos Drs. Eduardo Rabello e Manoel Portugal, sobre "A syphilis hereditaria e as glandulas de secrecção interna"; dos Drs. Waldemiro Pires e Sylvio Prado, sobre "Malariotherapia e paralysia geral".

A segunda sessão realisou-se ante-hontem, sendo considerados objectos de deliberação os seguintes trabalhos brasileiros:

Do Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, sobre "Cyanodermia symetrica"; do Dr. Victor Teive, sobre "Contribuição ao estudo ainhum"; do Dr. Oscar da Silva Araujo, sobre "Um caso de actinomycose"; do Dr. Octavio Fonseca, sobre "Algumas considerações de ordem geral sobre a dermatomicose"; do Dr. Sylvio de Abreu Fialho, sobre "Anaphilaxis e sensibilisação dermatologica"; — este trabalho causou impressão, merecendo geraes elogios; do Dr. Aguiar Pupo, sobre "Leishmaniosis tegumentaria"; do Dr. Oscar da Silva Araujo, sobre "Etiologia das mucosidades"; do Dr. Lutz Jeanselme, discutindo o trabalho do medico uruguayo Dr. Vignale sobre "A prophylaxia das enfermidades da pelle e das molestias venereas dos immigrantes". O Dr. Eduardo Rabello tomou parte na discussão deste trabalho, declarando-se de accordo com elle e manifestando a conveniencia de um accordo sul-americano para essa prophylaxia, fazendo notar que o Brasil está preparado para acceital-o, porque dispõe dos respectivos dispensarios em todos os seus portos do Atlantico.

## AINDA SE LUTA NA CHINA

LONDRES, 14 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Pekim, annuncia que o exercito nacional do general Kuo Min-chun atacou fortemente os exercitos alliados, na região de Nankow, havendo muitas baixas de ambos os lados, tendo sido finalmente repellidos os alliados.

# Écos e Novidades

As aspirações populares e os systemas politicos actuaes não confirmam, por muitas razões, os principios triumphantes na Revolução franceza, cuja festa commemorativa se faz agora, com falso enthusiasmo. A "declaração de direitos" continúa a ser uma ficção deslumbrante para os divagadores da belleza democratica. A fraternidade, erigida em formula social, depois de ser um preceito christão, não existe na convulsa arena, onde se chocam os partidos na mais vermelha disputa de odios. A liberdade, por sua vez, é cerceada por todos os modos, até a da opinião, medida ou castigada — tal como se vê no Brasil — por leis de imprensa, que desfiguram um parlamento. Este mesmo — ó velho mytho de soberania ! — deixou de ser um congresso de discussões elevadas, para tornar-se uma casa de silencio, com regimentos quasi monasticos...

E', infelizmente, verdade que a republica de hoje em nada se parece com a de 1791, quando, ainda pelo Terror, se compravam os novos principios orientadores da mentalidade universal. Suffragio popular, representação em parlamento, que linda pilheria para os paizes novos, capazes de illudir-se com a farça e achar optimo o brinco infantil !

Não descremos do reerguimento nacional, mas achamos fraca, debil, sem claros arrouhos, a alma brasileira... De certo, existe na mocidade uma bella promessa : na que, de um lance, conquista os cargos de maior importancia, na administração, na industria, no commercio e nas artes liberaes; na que emprehende a defesa da patria e vela por sua segurança; na que ainda acompanha as grandes questões do paiz e sente bater-lhe o coração, na hora de infortunio ou de victoria...

Mas outros elementos, que ahi estão, retrogradaram de verdades e axiomas politicos incontestaveis para a burguezia de 79, e hoje vêm á rua representar a comedia da admiração ou do respeito .

Duas coisas ha na nossa vida publica que contribuem para lhe dar o aspecto pouco louvavel que, em geral, apresenta: a primeira é a permanencia de cidadãos em postos electivos por largo tempo, successivamente reeleitos, o que dá ao cargo que occupam caracter de vitaliciedade incompativel com o regimen republicano; a segunda, é a remuneração — e remuneração excessiva — dos congressistas, representantes do povo e dos Estados, o que torna as funcções legislativas por demais ambicionadas, determinando o profissionalismo politico, que ha tanto tempo medra entre nós, e de tal fórma, que ha deputados e senadores que jámais exerceram a sua actividade profissional, sendo apenas e sempre deputados ou senadores.

A necessidade, pois, de pôr um limite á reelegibilidade e ao augmento de remuneração dos congressistas é evidente, para que o regimen politico em que vivemos possa ser o que o idearam aquelles que deram á republica moderna a sua constituição democratica e representativa, de fórma a que, pela rotatividade das funcções publicas entre os cidadãos mais aptos, coubesse, tanto quanto possivel, a todos participar, opportunamente, das funcções directoras do governo e da administração.

Entre nós, ao invés de se collimar esse objectivo, procura-se, ao contrario, enraizar máos habitos e praxes condemnaveis. Raramente se verifica um movimento salutar de reacção da mocidade, — como o que ultimamente se operou em Santa Catharina — contra os velhos detentores das funcções publicas e, em materia de remuneração nos cidadãos que occupam cargos electivos, o que se vê é o actual projecto de augmento de subsidio, que tanto depõe contra o senso e o tacto dos nossos politicos.

Um problema liga-se, como se vê, ao outro : as reelegibilidades successivas não se verificariam se os cargos electivos não fossem tão escandalosamente remunerados.

Ha dez dias, soffreu a cidade a annunciada mudança de caminhos e rotas de vehiculos. Armara-se a 1ª Delegacia Auxiliar com os apetrechos de triumpho, e entoara phrases laudatorias a si mesma. O edital se publicara com larga antecedencia e, até o ultimo instante, não se lhe fez a menor alteração. Acontece, porém, que a 7 de julho, amanheceu o Rio sob outro regimen, e assistiu, na Avenida, á forçada mobilisação de um exercito de inspectores... para permittir a passagem de um só automovel! As outras deliberações, sobre paradas ao meio fio, ou exilio dos carros, foram suspensas, por um rasgo de lucidez naquelles dirigentes. Seria preciso tomar um "taxi", para se chegar ao ponto de asylo de um automovel particular...

Passados dez dias, a situação não teve a menor mudança. Das poucas regras, postas em vigor a 7 deste mez, ha uma de visivel, manifesto, indiscutivel absurdo: a troca de sentido de marcha, entre 7 de Setembro e Assembléa. Quem passe, á tarde, por aquelle infelicissimo local, assistirá ao menos crivel congestionamento, filas intermina-veis, muito maiores que as formadas anteriormente á "jazz-band" dos inspectores. O certo é que falliu, com escandalo, a innovação da 1ª Delegacia Auxiliar, e 10 dias de excepcional confusão bastam para funeral de um projecto, que não teve padrinhos na opinião publica ou nos interessados directos.



### INAUGURAÇÕES

Inaugurou-se hoje, ás 2 horas da tarde, á rua Real Grandeza 183, a Confeitaria e Padaria Fluminense, de propriedade do ... Igreias, socio da firma Rezende ... da Confeitaria e Panificação Botafogo.

# CRIME?

## O cadaver tinha o craneo fracturado

Já está completamente esclarecido o caso da morte do turco Mustafa Dalep. Trata-se realmente de um accidente. O infeliz morreu em consequencia da fractura do craneo que recebeu numa quéda.

Duas pessoas, Benjamin Arabe e Asaude, moradoras, respectivamente, nas casas ns. 46 e 38 da rua José Mauricio, affirmaram á policia do 4º districto ter visto Mustafa cair ao sólo e ferir-se na cabeça.

Depois da quéda, a Assistencia removeu o desventurado para o posto central, onde veiu, afinal, a fallecer.

O seu cadaver foi então removido para o necroterio, onde o Dr. Rodrigues Caó o examinou.

As suspeitas surgiram em virtude do medico da Assistencia não ter attestado a "causa-mortis". Agora, porém, ficou tudo completamente esclarecido.



### O "arranha-céo" na silhueta futura da cidade

O architecto Edgar Vianna pede-nos rectificar um ponto da entrevista que nos concedeu inserta em o numero de hontem, referente ao seu premio no Concurso de Fachadas da Prefeitura: aquelle profissional foi o unico premiado na parte do Concurso attinente a residencias.



### UMA FESTA NA A. C. M.

Na Associação Christã de Moços realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, uma festa promovida pelo Departamento da Educação Physica em homenagem ao commercio.

O programma é o seguinte:

1ª parte — I, abertura pela jazz-band; II, apresentação geral de todos os participantes — Marcha; III, exercicios de calisthenia — Demonstração de uma aula commum; IV, exercicios em apparelhos; V, corrida com batatas (Medios e menores); VI, dansa — Pé ligeiro (medios e menores).

2ª parte — I, exercicios de calisthenia com bastões (medios e menores); II, jogo menor — garrafa bebeda (grupo escolhido); III, pyramides — Monitores; IV, jogo menor — Mudar as massas (grupo escolhido); V, exercicios com massas; VI, final, pela jazz-band.



### As estações de férias dos empregados do commercio

#### Será inaugurada, no proximo domingo, a de Paty do Alferes

Será inaugurada no domingo, 18 do corrente, a confortavel estação de férias installada pela Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro na pittoresca localidade de Paty do Alferes e destinada aos associados e pessoas de sua familia.

A inscripção, para os socios que desejarem passar as suas férias na referida estação, continúa aberta na Secretaria da Associação, e os socios inscriptos poderão seguir no proximo domingo em trem especial, fretado pelo Conselho Administrativo.

Já se acha, outrosim, funccionando a estação de férias de Cambuquira, tambem destinada aos associados e suas familias.

Os interessados receberão na Secretaria da Associação todas as informações de que precisarem.

# O mar restituiu á terra o cadaver de Nina Sanzi

**Braços distendidos em cruz, olhos serenos, abertos como se ainda vivessem, não tinha o corpo aquelle aspecto horrivel dos afogados**

## Numa praia deserta da barra da Tijuca

O mar, afinal, restituiu á terra, durante a madrugada, o cadaver de Nina Sanzi. E a A NOITE, conduzindo ao local as autoridades do 21º districto, adoptou todas as providencias no sentido de ser removido para o necroterio do Instituto Medico Legal o corpo da desventurada artista. Fomos encontral-o muito longe, no extremo da barra da Tijuca, no logar denominado Amendoim, a cinco kilometros da foz da lagôa de Jacarépaguá, cuja travessia fomos obrigados a fazer. Descobriu-o alli, ao raiar da aurora, o pescador Ignacio Nunes da Silva, que communicou o facto, immediatamente, ao capataz da Colonia Z.14, Julio Manoel Bessa, que, em seguida, de haver telephonado ao 21º districto, reuniu o seu pessoal e ficou, ali, á espera das providencias policiaes. O commissario José Pinkus, sem meios de conducção, diligenciou, não obstante, a remessa para o local de uma ambulancia da Assistencia Policial. A esse tempo, iamos ao seu encontro e, offerecendo-lhe conducção, com elle nos transportámos, através das montanhas da Gavea, para o Cascata, á margem de um canal, que liga o oceano á lagôa que ali existe. O canoeiro Antonio Leandro offereceu-nos a sua embarcação e conduziu-nos á barra da Tijuca.

*A cabeça de Nina Sanzi como o mar a restituiu*

— Onde está o cadaver? perguntámos ás primeiras pessoas que ali encontrámos.

— Está ali! — diziam-nos todas as pessoas.

E puzemo-nos a caminho. Só, porém, depois de um percurso de cinco kilometros, chegámos "Amendoeira".

### O cadaver da actriz

O cadaver de Nina Sanzi estava ahi, muito ao alto, sobre um montão de areia. Teria subido á hora da grande maré. O corpo, despido inteiramente, estava conservado e apresentava aspecto bom. Não repugnava e não apresentava vestigios de putrefacção. Deitada sobre as espaduas, os braços destendidos, em cruz, olhos serenos, abertos, a actriz, mesmo depois de morta, parecia sorrir. As mãos estavam corroidas e a perna esquerda, na altura do joelho, estava egualmente, muito desfalcada. Os peixes atacaram-na. As meias, presas a umas ligas, que lhe contornavam a cintura, caiam, além dos pés, e se encheram de areia.

Os pescadores arrancaram-n'o dali.

### A remoção

Sem recursos de qualquer especie, não se podia, ali, adoptar uma providencia immediata para a remoção do cadaver da desventurada actriz. Os pescadores, porém, são homens muito prestativos e grandemente generosos. Dahi, as facilidades proporcionadas a A NOITE para a remoção do cadaver de Nina Sanzi. Uma porta de casebre foi deitada sobre duas varas e, pregada com resistencia, transformou-se, como por encanto, numa padiola. Quatro pescadores, Ignacio Nunes da Silva, Elizeu Fausto de Souza, João José Bessa e João Garcia, ergueram o cadaver de Nina da areia.

O corpo tinha pequena rigidez e da cabeça escorria, ainda, ralo filete de sangue!

Essa circumstancia despertou-nos certa curiosidade e, então abaixando-nos, examinamos o cadaver. A cabeça apresentava varias fracturas e o ouvido direito estava tambem ensanguentado.

Os pescadores ergueram-na na padiola e marcharam para o "Cascata", onde já se achava a ambulancia da Assistencia policial.

*O corpo da infortunada actriz no bote que o recolheu*

### Para o necroterio

Vencida essa etapa, os pescadores depuzeram o cadaver da actriz, ainda na padiola, sobre a canoa 1858, da Colonia B. 14, conduzindo-o para o "Cascata", onde foi posto na ambulancia e levado para o necroterio.

A autopsia será feita ainda hoje.



### A primeira carta que atravessou o polo

LONDRES, 14 (Havas) — Communicam de Oslo que o tenente Ombal, um dos tripulantes do "Norge", na recente viagem ao Polo Norte, foi portador de uma carta escripta no Spitzeberg e destinada a uma pessoa residente naquella capital. Foi a primeira carta transportada através do Polo.



# Pela politica

Em visita de cumprimentos ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, esteve hontem no Palacio do Cattete o Sr. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, que conferenciou demoradamente com S. Ex.

Noticias de Pernambuco:

Respondendo á saudação que lhe foi feita em sua recepção na Associação Commercial do Recife, disse o Dr. Wasington Luis que agradecia as palavras que lhe foram dirigidas em tão rapida visita á Associação Commercial de Recife. Sentia-se fortalecido áquella hora, ao receber as homenagens das classes conservadoras de Pernambuco, que considerava tão significativas como as que recebera da Associação Commercial de Santos. Disse que Santos era, no sul, o porto mais importante, dada a sua posição, capaz de tornal-o util a varios e importantes centros agricolas e industriaes. No norte, o porto de Recife, hoje completamente apparelhado, é tambem de egual destaque. Referindo-se á crise por que atravessava o nosso commercio, disse que ella não era um mal regional, porque em todo o Brasil se vem soffrendo esse vexame. Tambem não é só o Brasil que soffre: o mal é universal. Depois da grande conflagração, tivemos em todo o mundo essa situação de anormalidade, que tanto prejudica o desenvolvimento financeiro de todos os povos. E' preciso, porém, não desanimar. Ao contrario: o Brasil é de futuro bastante promissor. Precisa apenas de um esforço conjugado de todas as suas forças, principalmente para a sua estabilidade financeira, o que, conseguido, facil se torna resolver os demais problemas.

"Precisamos — continuou S. Ex. — de paz, de ordem e de trabalho. O governo mantém a ordem; ao povo, cumpre assegurar a paz, respeitar e acatar os governos bem intencionados, afim de que possa ser respeitado". Referiu-se tambem á valorisação da nossa moeda, declarando tornar-se necessario a conversão do papel moeda em ouro. Depois de outras considerações, terminou dizendo que as classes conservadoras confiassem na sua vontade firme e no seu patriotismo, pois tambem esperava contar com o apoio e o trabalho das classes conservadoras.

—— O Sr. Washington Luis embarcou, hontem, no Recife, a bordo do "Pará", ás 9 horas da noite. O presidente eleito seguirá directamente para Manáos, modificando, assim, o itinerario da sua excursão. S. Ex. sómente passará pela Parahyba, quando de regresso ao sul do paiz.

Noticias de Sergipe:

Pelo "Sergipe-Jornal", orgão do Partido Republicano Conservador deste Estado foi publicado manifesto recommendando o nome do Dr. Cyro Azevedo como candidato dos amigos do senador Pereira Lobo á successão do Sr. Graccho Cardoso, nas eleições de 26 do corrente. O manifesto accentúa o caracter de conciliação entre os elementos partidarios que existem no Estado e traz estas assignaturas: senador Pereira Lobo; deputados federaes Gilberto Amado, Carvalho Netto, Baptista Bittencourt; deputados estaduaes Mecenas Peixoto, Antonio Mendonça, Manoel Lobo, Caio Tavares, Helvecio Araujo, João Tojal, Mario Bastos e Pedro Lima.

Noticias da Bahia:

O "Diario Official" de hontem publicou um manifesto ao eleitorado do 1º districto do Estado recommendando o nome do senador estadual Vital Soares, á vaga do Sr. Alvaro Cova, na Camara federal, nas eleições de 25 do corrente. Subscrevem esse manifesto os Srs. senadores Pedro Lago e Frederico Costa e Antonio Calmon.

Noticias de S. Paulo:

O Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, de regresso do Rio, chegou hontem, á capital paulista, ás 9 e 45.

—— Hoje, ás 2 horas da tarde, teve logar a solenne installação do Congresso Estadual, tendo comparecido ao acto o Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

—— Pela Commissão de Poderes do Senado do Estado foi apresentado áquella casa o seu parecer sobre a eleição de novos senadores para as vagas que ali se verificaram. A commissão opinou pelo reconhecimento de todos os candidatos eleitos, que são os Srs. Pereira de Rezende, Campos Vergueiro, José Vicente de Azevedo, Almeida Prado Junior e Raphael Sampaio.

—— Tomaram posse dos seus logares de representantes do 4º e do 8º districtos na Camara dos Deputados, os Srs. Menotti del Picchia e Mario Tavares Filho.

—— O presidente da Camara Municipal de Taubaté, coronel Candido Vieira que renunciou, será o chefe democratico naquella cidade, e diz-se que o acompanharão dois vereadores.

—— Segundo a "Folha da Noite", de São Paulo, já obtiveram a certeza de que farão parte da bancada federal, quando se fizer a renovação da Camara, os Srs. Alcantara Machado, Roberto Moreira, Carlos Cyrillo Junior, Sylvio de Campos, Sampaio Vidal e Cincinato Braga.

Noticias do Estado do Rio:

Está em fóco o problema da escolha do prefeito de Campos. O Dr. Severino Lessa declarou que combaterá a candidatura Sobral para prefeito, desde que ella fosse lançada por qualquer aggremiação politica partidaria, fazendo contra a mesma conferencias publicas afim de demonstrar as suas razões, dizendo-se apreciador daquelle medico sob outros aspectos, menos como administrador. Disse S. S. que é partidario dum candidato engenheiro sanitario, o qual devia ser o Dr. Saturnino Brito ou pessoa por elle indicada, mas desde que foi lembrado o nome do Dr. Pereira Nunes, acha que esse candidato tem grandes direitos, pois Campos lhe deve assignalados serviços, os quaes ennumerará numa conferencia que fará brevemente no Theatro Trianon, achando entretanto, que todos bons campistas devem fortalecer o alvitre dos maçons, lembrando o nome desse politico.

—— Tendo sido levadas ao conhecimento do juiz de direito de Cambucy graves irregularidades no alistamento eleitoral, praticadas pelos Srs. Diogo Billé, Amaro Alves, Antonio Pitta e Lau Carvalho, ex-escrivães dos 1º, 2º, 3º e 4º districtos, resolveu aquelle magistrado que fosse dada vista ao Ministerio Publico, afim de serem devidamente processados aquelles implicados e os eleitores que se serviram de documentos falsos.

—— Tendo sido noticiada a organisação de um directorio de opposição em Miracema, no qual estavam incluidos os nomes dos Srs. Custodio Barros, Armando Ribeiro, Custodio Tostes, Miguel Bruno, Salvador Ciuffo, Cartiniano Cavalcanti e Aurelio Moreira, esses politicos pedem-nos declarar que se recusaram a fazer parte do referido directorio.

Está convocada para amanhã, ás quatro horas da tarde, no salão da União dos Empregados no Commercio, uma reunião de amigos do senador Antonio Carlos para assentar as homenagens que lhe prestarão em sua chegada a esta capital, de regresso do velho mundo.

Realisar-se-á hoje, ás sete horas da noite, na séde do Directorio Politico de Campo Grande, á rua Campo Grande n. 120, uma sessão solenne em homenagem á memoria do senador Octacilio Camará e do coronel Amaral Costa, sendo nessa occasião inaugurados os retratos desses politicos. A sessão será presidida pelo deputado Cezario de Mello, presidente de honra e patrono do centro, devendo falar como orador official o intendente Mario Barbosa.

### O sorteio trimestral de A Equitativa

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, a conhecida e conceituada sociedade de seguros sobre a vida, realisa amanhã, em sua séde social, o sorteio trimestral, em dinheiro, de suas apolices.

# Os vôos argentinos

## O "Buenos Aires" esperado na Bahia

CABEDELLO, (R. G. do Norte), 12 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Ultimas noticias telegraphicas annunciavam a partida do hydro-avião "Buenos Aires" de Natal com destino a esta cidade.

PARAHYBA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo Cabo Submarino. Os aviadores argentinos, decollando em Cabedello, acabam de passar aqui, fazendo evoluções sobre a cidade e, após, rumando a Pernambuco.

RECIFE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo Cabo Submarino — O hydro-avião "Buenos Aires", pilotado por Duggan e Olivero, tendo partido na manhã de hoje de Cabedello, passaram sobre esta cidade, em magnifico vôo, directamente para a Bahia. A multidão, curiosa, apinhava o cáes, os pontos e as ruas, assistindo á passagem, pronunciada por grande salva de morteiros, precisamente ás 7 horas e 15 minutos da manhã.

O vice-consul da Argentina remetteu para a Bahia a placa de bronze que a colonia mandára fazer, afim de collocar na pôpa do avião, e na qual se achavam gravadas a imagem de Nossa Senhora da Pompéa e a canôa "Juruna", com dizeres expressivos.

RECIFE, 14 (A. A.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero, que hoje pela manhã passaram sobre esta capital com rumo ao sul, radiographaram ao vice-consul do seu paiz, pedindo interpretar os seus sentimentos por não poderem amarar aqui, conforme pretendiam, devido á demora occasionada nas outras étapas e a necessidade de chegar com a maior brevidade ao Rio de Janeiro.

MACEIO' 14 (A. A.) — O "Buenos Aires" passou sobre esta capital ás 9 horas e 15 minutos, despertando grande enthusiasmo na população.

ARACAJU' (Urgente) 14 — O hydro-avião argentino "Buenos Aires" passou sobre esta capital, rumo sul, ás 10 horas e 20 minutos.



### Inauguração de uma escola primaria gratuita em Marechal Hermes

O "Centro de Irradiação Mental Luz e Amor" e o "Centro União e Progresso Boa Esperança", fizeram realisar hoje, na Villa Bôa Esperança, defronte á estação de Marechal Hermes, uma festa publica dedicada ás creanças e da inauguração de uma escola primaria gratuita, denominada "Tenda dos Pobres", fundada pelos directores das referidas associações.



### AGGREDIU O DESAFFECTO

Deu causa á contenda, uma rixa antiga existente entre Aristides Jonnes Roxo, de 18 annos, residente em Andrade Araujo, e Roberto Barboza, de 34 annos, morador á rua Senador Octaviano, 302.

Ambos defrontaram-se na praça Tiradentes. Discutiram.

Mais exaltado, Roberto puxou de uma navalha e avançou contra Aristides, desferindo-lhe golpes no rosto. Depois, procurou fugir, sendo os seus passos embargados pelo guarda-nocturno n. 9, do 4º districto, que o levou á delegacia da praça Tiradentes.

A Assistencia soccorreu a victima.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## Sua Alteza Si Thami Ababon

(Correspondencia especial para A NOITE)

PARIS — Julho, 1926.

Si Thami Ababon, joven rebento do sultanato marroquino, despertou em Paris um esquisito prurido de curiosidade. Onde quer que surgisse, era certo amontoarem-se os curiosos e os commentarios risonhos. Esse interesse, em summa, explica-se á conta da guerra do Rif que tão fortemente veiu influir na vida politica e economica do paiz. Si Thami Ababon, filho do sultão de Marrocos, é uma figurinha grata ao povo francez, pois representa a parte da autoridade de Marrocos fiel á França.

Certo dia, nas immediações do Boulevard des Capucines, tendo notado uma agglomeração enorme que já começava a prejudicar o transito, procurei indagar o motivo da mesma. Era o principe que se encontrava no saguão do Grande Hotel. Penetrei no luxuoso edificio e consegui, por intermedio do Sr. Marsandon, gerente da Chargeurs Réunis, que acompanhára de Marrocos a Paris o joven principe e o consultor juridico do sultão, falar a este ultimo, obtendo algumas declarações interessantes.

— O fim de Abd-El-Krim não era, como suppõe muita gente, mesmo em França e na Hespanha, patriotico. Absolutamente. Esse criterio divulgou-se devido a certo trabalho de imaginação do povo e tambem á propaganda maliciosa de elementos socialistas e bolchevistas.

O chamado general Abd-El-Krim é um aventureiro ambicioso e intelligente e os seus intuitos com a guerra eram conquistar o dominio sobre Marrocos. Mais nada. O ideal libertario não entra nos seus calculos e só ultimamente pretendeu inculcar-se como libertador, certo que o fez instruido pelos agentes interessados em dar áquella guerra de ambição o caracter de campanha elevada, idealista.

As tribus marroquinas são, em regra, pacificas e não aspiram senão viver tranquillas, tanto mais que o protectorado francez é desafogado e justo, obedecendo a todos os principios ditados pelo direito internacional que rege os povos civilisados. A liberdade do Rif virá a seu tempo, quando as circumstancias o determinarem. A guerra pela liberdade, actualmente, é um absurdo, sobretudo porque o paiz não se encontra ainda em estado de receber a emancipação politica.

Demais, as tribus estão fatigadas dessa campanha tremenda a que foram arrastadas pela labia de Abd-El-Krim, homem que, em relação a essas multidões semi-barbaras, póde ser considerado superiormente culto."

Terminada a audiencia, solicitámos do alto funccionario marroquino um autographo, o que gentilmente nos concedeu escrevendo na sua lingua o seguinte:

"Por intermedio do redactor da A NOITE em Paris, solicito do grande jornal que seja o portador das minhas sympathias pelo Brasil."

Si Thami Ababon, presente á entrevista, mantinha-se tranquillo, immovel, com a face pallida e lisa como a de um pequeno idolo.

## Homenagem ao Dr. Geraldo Rocha

BAHIA, 14 (A.A.)— O "Diario da Bahia", na sua edição de hoje, publicando o retrato do Dr. Geraldo Rocha, borda commentarios elogiosos á sua personalidade, por motivo do seu anniversario natalicio.

## Installou-se, esta tarde, o Congresso Paulista

### O que foi a sessão inaugural

S. PAULO, 14 (Pelo Cabo Submarino) (Serviço especial da A NOITE) — A' 1 hora da tarde, com o comparecimento do presidente do Estado, inaugurou-se o Congresso Estadual. A sessão foi presidida pelo Sr. Antonio Lobo, e secretariada pelos Srs. Aguiar Abiteker e Cesar Costa, sendo lida a mensagem governamental.

O presidente seguiu á 1,50 para o palacio afim de dar recepção aos congressistas.

## A grande parada militar de Paris

### Foram applaudidos os marroquinos e os cheriffianos

### Perturbações sem importancia

PARIS, 14 (H.) — Realisaram-se, em todo o paiz, as festas commemorativas da passagem de 14 de julho. A parada militar, revestiu-se de grande pompa, desfilando as tropas em frente ao tumulo do "soldado desconhecido", com a presença do Sr. Gaston Doumergue, presidente da Republica, Mulay Yusseff, sultão de Marrocos, general Primo de Rivera, chefe do governo hespanhol, membros do governo e do corpo diplomatico.

A enorme multidão que assistiu ás festividades applaudiu calorosamente as tropas que desfilaram, notadamente o destacamento marroquino e a guarda cheriffiana.

Em meio á ovação ás tropas, notaram-se incidentes insignificantes provocados por grupos communistas, tendo a multidão reagido immediatamente contra os perturbadores. A maior parte das prisões effectuadas pela policia não foi mantida.

Das provincias chegam telegrammas noticiando que as solennidades em commemoração ao dia de hoje decorrem com grande enthusiasmo por parte das populações locaes.

## "Cala a boca Etelvina", em Rezende

REZENDE (E. do Rio), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Com o theatro á cunha, estreou hontem, nesta cidade, a Companhia Olavo de Barros. Foi levada á scena a comedia de Armando Gonzaga "Cala a boca, Etelvina", que agradou sobremaneira á platéa.

## Ahi vem a delegação da Associação Commercial do Paraná

CURITIBA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para essa capital a delegação da Associação Commercial, que vae assistir á grande assembléa da Federação das Associações Commerciaes, destinada a tratar do imposto sobre a renda e da sellagem dos stocks.

## Écos de uma tragedia

### Vera Zgouridi na casa de saude

Desde ante-hontem, como noticiámos, Vera Zgouridi, uma das personagens da tragedia das Laranjeiras, está internada na casa de saude do Dr. Pedro Ernesto. Restabelecida completamente do ferimento que recebeu no ventre, conforme nos informou o Dr. Sylvio Brauner, que a assistiu no Hospital Prompto Socorro, ao lado do Dr. Canto, que a operou, Vera foi para sua casa, á rua Alvaro Chaves n. 17. Era preciso, no emtanto, sujeitar-se ainda a um grande repouso e a outros cuidados indispensaveis a uma convalescente de tão grave ferimento.

Vera Zgouridi, nervosa, irrequieta, não seguiu no emtanto, á risca, a prescripção medica. Immobilisada em seu leito, sob cobertas apropriadas, de uma feita, até, certa noite, Vera levantou-se descalça, abrindo uma das janellas de sua casa e recebendo, então, uma forte lufada de frio. Chovia na occasião. Vera alarmara-se com qualquer acontecimento estranho que teria occorrido na vizinhança.

E dahi, por todas as suas imprudencias, aggravar-se o seu estado. Vera foi acomettida de um outro mal, que, embora não tivesse caracter grave immediato, carecia, todavia de cuidado e dahi ser internada naquelle estabelecimento, visto como na sua residencia não podia ficar cercada do necessario conforto no momento.

A sua enfermidade actual, por conseguinte, não é directamente consequente ainda aos tiros que ella recebeu. Inspira, porém, serios cuidados e, apezar de ser o seu estado relativamente bom, inspirava ainda hoje os mesmos cuidados.

## O jogo campeia abertamente em Diamantina!

DIAMANTINA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Os jogos de azar estão campeando ás escancaras nesta cidade. Joga-se abertamente a pavuna, a roleta, a bolinha, etc., sem que surja uma providencia para pôr termo á lamentavel situação.

No logar denominado Palha, arrabalde de Diamantina, um grupo de jogadores profissionaes se abancou especialmente para "depennar" os tropeiros que aqui vêm vender os productos da lavoura, deixando-os quasi sempre sem vintem.

## O FOOTBALL NOS ESTADOS

### Paulistas x Paranaenses

CURITYBA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta capital a embaixada paulista de football, que vem jogar com a equipe paranaense, em disputa da Taça Dr. Washington Luis. Reina grande enthusiasmo pela realisação do match, não obstante o máo tempo reinante.

## Continuam os combates na fronteira bulgaro-rumaica

BUCAREST, 14 (Havas) — Continuam a verificar-se na fronteira incursões do "comitadjis" bulgaros, que têm travado com as forças romaicas renhidas lutas.

Dos dois lados têm havido mortos e feridos.

## Aviação civil e commercial

### Uma iniciativa do governo de Minas

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O governo do Estado de Minas noticiou, não ha muito tempo, o seu proposito de organisar um serviço de aviação entre a capital mineira e essa capital. Quando foi divulgada essa noticia, a A NOITE registou-a com a satisfação que emprehendimentos dessa natureza sempre lhe despertaram; mas, não se suppunha, então, que essa iniciativa houvesse de passar, em breve praso de tempo, do terreno da idéa ao da realisação pratica.

Agora, porém, realisou-se, aqui, na Secretaria da Agricultura, a concorrencia publica que o Governo do Estado mandou abrir para o estabelecimento de serviços aereos entre Bello Horizonte e o Rio de Janeiro, com escalas em Queluz, Barbacena e Juiz de Fóra.

Disputaram essa concorrencia a Companhia Nacional de Navegação Aerea, L. Figueira & Cia., Cardoso Marins & Cia e a Missão Junkers na America.

O acto da abertura das propostas teve solennidade, sendo presidido, por designação do secretario da Agricultura, Dr. Daniel de Carvalho, pelo director do Departamento da Viação, e assistido por grande numero de pessoas gradas.

Dentro do mais breve praso de tempo a aviação civil estará, pois, a prestar ao nosso paiz os magnificos serviços que della se consegue nos Estados Unidos e no velho mundo. O problema da nossa viação, do transporte de passageiros e de mercadorias, ha de nella ter, futuramente, um dos principaes elementos para a sua solução.

## Apresentação de um general que segue para o sul

Por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, onde exerce o cargo de chefe do serviço de saude e veterinaria da 3ª Região, apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra, o general medico Dr. João Dantas Magalhães.

## Um appello ao presidente de Minas

### Desejam que não se protele a installação da comarca de Monte Carmello

MONTE CARMELLO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Um grupo superior a duzentas senhoras dirigiu um appello ao Dr. Mello Vianna, por intermedio de sua Exma. esposa, no sentido de ser installada a comarca de Monte Carmello, que vem sendo protelada sem razão plausivel.

## A conspiração contra Kemal Pachá

### Quinze culpados foram executados

ANGORA, 14 (Havas) — Terminou o julgamento dos implicados na conspiração contra o presidente da Republica. Dos accusados, foram condemnados á morte quinze, entre os quaes Rushii Pachá e outros chefes da opposição. Os demais foram absolvidos.

ATHENAS, 14 (U. P.) — Communicam de Smyrna que foram executados quinze conspiradores que haviam sido condemnados hontem, á morte, em consequencia do "complot" contra a vida de Mustaphá Kemal.

## TARDE SPORTIVA

### TENNIS

#### Os jogos de hoje

Foram estes os resultados dos matches officiaes desta tarde:

Vasco x Villa — Venceu o Vasco por 4x1.

Brasil x Tijuca — Venceu o Brasil por 5x0.

Andarahy x Flamengo — Venceu o Flamengo por 4 x 1.

Botafogo x S. Christovão — 1º team — Botafogo 4 x 1. 2º team — Botafogo 5 x 0.

### ATHLETISMO

#### As competições de hoje

Os clubs da Amea, cumprindo as determinações do codigo, realisaram hoje as seguintes competições:

A DO VASCO DA GAMA

1ª prova — 100 metros — 1º logar, Bernardo Lucena, 11" 2/5. 2º logar — Olavo Athayde.

2ª prova — 800 metros — 1º logar, Adalberto Alves, 2'38". 2º logar, Paulo Camargo.

3ª prova — 1.500 metros — 1º logar, Joaquim Gomes, 4'36". 2º logar, Paulo Camargo.

4ª prova — 3.000 — Não se realisou.

5ª prova — Lançamento do disco — 1º logar, Zeferino Grillo, 27m,66.

6ª prova — Lançamento do dardo — 1º logar, Dunshes Soares da Costa, 43 ms. 2º logar, Manoel de Oliveira.

7ª prova — Salto em altura — 1º logar, Delphim Pereira Lima, 1m,65. 2º logar, Zeferino Grillo.

8ª prova — 400 metros — 1º logar, Romualdo Prochaim, 1'12" 1/5. 2º logar, Silva Rocha.

9ª prova — Lançamento de peso — 1º logar, Zepherino Grillo, 9ms,6. 2º logar, Olavo Athayde.

10ª prova — 5.000 metros — 1º logar, Nuno Lima, 17' 46". 2º logar, Manoel Oliveira, 17'50.

11ª prova — Salto em distancia — 1º logar Dunshes Pereira Lima, 6ms,15.

12ª prova — Salto de vara — 1º logar, Dunshes Soares Castro, 3ms,10.

C. R. DO FLAMENGO

Perante regular assistencia teve logar esta manhã a competição interna de athletismo em cumprimento ao determinado pela Associação Metropolitana de Esports Athleticos.

As provas tiveram a assistencia do Sr. Fritz Repsold que como representante da "Amea" ali compareceu afim de conhecer e officialisar os resultados verificados que foram os seguintes:

Corrida rasa 100 metros — 1.º logar, U. M. Souza, tempo 11 2/5; 2.º logar, Henry Pieper; 3º logar, Carlos Woebecken.

Salto em altura — Empatados, Carlos Woebecken, José Augusto Santos Silva, salto; 1m,66; 2.º logar, Guilherme Moura, 1m,60.

Corridas 400 metros — 1.º logar, J. Paredes, tempo, 58 1/10; 2.º logar, Adolpho Woebecken; 3.º logar, Armando Zenha Figueiredo.

Corridas 3.000 metros — 1.º logar, Carlos Hortalla, tempo 10,33 2/5; 2.º logar, Euclydes Porto; 3.º logar, José Rocha.

Relay Race 400 metros — Carlos Woebecken; Armando Zenha Figueiredo; Carlos Hortalla; Henry Pepper.

Lançamento do dardo — Carlos Woebecken — lançamento 47,98; Guilherme Catramby Filho — lançamento 44,04; José Augusto Santos Silva — lançamento 38,09.

Lançamento do Disco — José Silva Campos — distancia 34,87; Carlos Woebecken — distancia 30,40; José Augusto Santos Silva — distancia 30,14.

Lançamento do peso — Carlos Woebecken — distancia 10,57; Guilherme Catramby Filho — 9,16; U. M. de Souza — distancia 8,87.

Salto em distancia — Carlos Woebecken — distancia 6,38; Adolpho Woebecken — distancia, 5,78; Paulo Silva Costa — distancia 5,48.

Salto em vara — Adolpho Woebecken — altura 3 metros; Carlos Woebecken — altura 2,80.

COMPETIÇÃO INTIMA DO BOTAFOGO F. C.

1ª prova — Lançamento do dardo — 1º, Joaquim Araujo — 47m,45.

2ª prova — Corrida raza de 100 metros (1ª eliminatoria) — 1º, Almir Paranhos Ferreira; 2º, Felix C. Menezes.

3ª prova — Corrida raza de 100 metros (2ª eliminatoria) — 1º, Alamir Cruz Santos — 12"1/5; 2º, Sylvio Serpa.

4ª prova — Corrida raza de 800 metros — 1º, Estanislau Pamplona — 2'28" 1/5; 2º, Luiz Rego Rodrigues.

5ª prova — Salto em altura — 1º, Cyro Falcão — 1m,78; 2º, João Milanez — 1m,50.

6ª prova — Corrida raza de 100 metros (Final) — 1º, Alamir Cruz Santos — 11"; 2º, Felix C. Menezes.

7ª prova — Lançamento do disco — 1º, Renato Pessôa — 28m,80; 2º, Joaquim Pessôa Araujo — 27m,30.

8ª prova — Corrida raza de 200 metros (2ª eliminatoria) — 1º, Sylvio Serpa; 2º, Octacilio P. Guerra.

9.ª prova — Corrida raza de 200 metros (2.ª eliminatoria); 1.º Alamir Cruz Santos, 22"2/5; 2.º Jurandyr Santos.

10.ª prova — Lançamento do peso — 1.º Renato Pessoa, 10 metros; 2º Sylvio Serpa, 8m,72.

11.ª prova — Corrida raza de 400 metros— 1.º Estanislau Pamplona, 59"; 2.º Nelson Nevares.

12.ª prova — Salto em distancia — 1.º Cyro Falcão, 5m,92; 2.º Alamir Cruz Santos, 5m,65.

13.ª prova — Relay-race 400 metros (4 x 100) — 1.º Turma composta dos Srs. Alamir, Felix, Luiz e Maciel; 2.º Sylvio Serpa, Pamplona, Moacyr e Cyro.

14.ª prova — Corrida de 1500 metros — 1.º Nelson Nevares, 2.º 5'8"; Joaquim Araujo.

15.ª prova — Corrida raza de 200 metros (final) — 1.º Alamir Cruz Santos, 25"; 2.º Sylvio Serpa.

16.ª prova — Salto com vara — 1.º Renato Pessoa, 2m,60; 2.º João Milanez.

### CORRIDAS

#### As de hoje, no Jockey Club

Com um dia, póde dizer-se, favoravel, pela amenidade da temperatura e brandura do sol, tiveram as corridas no Jockey Club, o seu transcurso animadissimo, e com assistencia numerosa.

Foi o seguinte o resultado:

1º pareo — "Baioneta" — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Correram: Patotero, 53 kilos, L. Duncan; Fido, 51 kilos, J. Salfate; Monna Vanna, 48 kilos, L. Souza; Visigodo, 54 kilos, A. Molina; Esplendida, 53 kilos, D. Guerra.

Venceram: em 1º, Visigodo; em 2º, Esplendida, e em 3º, Patotero.

Rateio do vencedor, 10$; dupla 44 com Esplendida, 15$100.

Movimento das apostas, 8:990$000. Tempo 104" 1/5, ganho facil por um corpo, do segundo ao terceiro, varios corpos.

2º pareo — "Land Lady" — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Correram: Titta Ruffo, 54 kilos, D. Lopes; Rabelais, 54 kilos, J. Salfate; Tieté, 54 kilos, D. Suarez; Fuzil, 54 klos, C. Farnandez; Sans Parole, 52 klios, W. Lima.

Não correu: Caricia.

Venceram: 1º, Rabellais; 2º, Titta Ruffo; 3º, Fuzil.

Rateio do vencedor: 31$000. A dupla 12, com Titta Ruffo, 13$000. Placé do 1º, 10$300, do 2º, 10$100.

Movimento das apostas: 20:740$000. Tempo, 84 2/5", ganho, com esforço, por pescoço; do 2º ao 3º, varios corpos.

3º pareo — "Criação estrangeira" — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Correram: Cadum, 55 kilos, M. Gambôa; Titiana, 53 kilos, A. Feijó; Gardenia, 53 kilos, R. Rodriguez.

Não correram: Asuncion, At Meidan, Marinheiro e Allah.

Venceram: 1º, Cadum; 2º, Gardenia; 3º, Titiana.

Rateio do vencedor, 15$900. A dupla 14, com Gardenia, 30$600.

Movimento das apostas, 15:660$000.

Tempo, 64 1/5; ganho facil, por um corpo; do 2º ao 3º, por varios corpos.

4º pareo — "Mimosa" — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

Correram: Itaquatiá, 55 kilos, T. Batista; Barbara, 54 kilos, J. Gomes; Yára, 55 kilos, D. Suarez; Onda, 54 kilos, A. Feijó; Atalanta, 54 kilos, R. Rodriguez; Jacerú, 55 kilos, C. Ferreira; Lontra, 54 kilos, C. Fernandez; Castor, 54 kilos, N. Gonzalez.

Venceram: 1º Jacerú; 2º, Itaquatiá; 3º, Atalanta.

Rateio do vencedor, 57$300. A dupla 13, com Itaquatiá, 34$000. Placé do 1º, 17$400, do 2º, 14$200; 3º, 14$300.

Movimento das apostas: 42:300$000.

Tempo, 103 4/5"; ganho firme, por um corpo; do 2º ao 3º, egual differença.

## 14 de Julho

### Iniciadas, sob intenso calor, as festas nacionaes francezas

PARIS, 14 (U. P.) — A cidade iniciou os seus tres dias de festas em commemoração da Tomada da Bastilha, sob o mais abrazador dos calores. A principal solennidade dos festejos da data nacional será a grande parada das tropas nos campos Elyseos, as quaes serão passadas em revista pelo general Primo de Rivera, pelo sultão de Marrocos, pelo presidente Doumergue e pelos marechaes de França.

#### No Collegio Salesiano Sta. Rosa

No Collegio Salesiano Santa Rosa, em Nictheroy, foi commemorado, com um largo programma, o 14 de julho. Houve alvorada com salvas, matches de football, jogos olympicos, etc.

PARIS, 14 (Havas) — No decorrer da grande parada militar commemorativa do 14 de julho, os communistas apuparam os soldados e as pessoas que assistiam ao desfile, provocando energica reacção da parte do povo.

Foram presos vinte desordeiros, entre os quaes um conselheiro municipal communista.

## A Central perdeu hoje mais um funccionario graduado

Falleceu hoje o engenheiro da Central do Brasil, Dr. Ernesto Marcos Tigna da Cunha, que dirigia uma das mais importantes secções da Contabilidade daquella via ferrea.

O Dr. Tigna da Cunha, foi admittido na estrada como guarda-livros, em 16 de abril de 1909, e elevado á ajudante de divisão em 27 de março de 1911, cujo cargo exerceu com rara competencia até hoje.

A elle deve a Central alguns trabalhos de estatistica e contabilidade, tendo sido por varias vezes indicado para o desempenho de importantes commissões, concernentes a esse ramo de serviço.

## OS VÔOS ARGENTINOS

ARACAJU', 14 (A. A.) — Os aviadores argentinos pretendem levantar vôo desta capital, rumo á Bahia, ás 15 horas de hoje.

ARACAJU', 14 (A. A.) — São 2 horas da tarde e 45 minutos. Os aviadores argentinos estão preparados para levantar vôo, esperando apenas receber as informações que lhes devem ser fornecidas pelo Posto Meteorologico desta capital.

## Baixam os preços dos generos em Corintho

CORINTHO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Todos os generos alimenticios baixaram de preço nesta zona, o que tem sido motivo de jubilo para as classes menos abastadas. Excluem-se unicamente o pão e o leite, que continuam a ser vendidos a preços exorbitantes.

## Sepultou-se hoje o corretor Leoncio de Figueiredo

Foram sepultados hoje, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do Sr. Leoncio de Figueiredo, estimado corretor desta praça, hontem fallecido nesta capital.

O Sr. Leoncio de Figueiredo, que contava com um largo circulo de relações no nosso meio commercial e na sociedade, desapparece ainda muito moço, pois contava apenas 27 annos de edade.

O extincto era solteiro, sendo seus irmãos o commandante Pedro Thiago de Figueiredo, da nossa marinha de guerra; o commandante João E. de Figueoredo, da marinha mercante; o Sr. Laerte de Figueiredo, o engenheiro architecto Nestor de Figueiredo e as senhoritas Isaura, Esmeralda e Marie de Figueiredo.

## Os academicos de direito mineiros vão a S. Paulo

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Uma turma de quarenta academicos de direito seguirá sexta-feira para S. Paulo, em visita aos seus collegas dali e á Penitenciaria Modelo.

## Poços artesianos na Paulicéa

### Vae augmentar-se o abastecimento dagua, diminuindo, pelo preço da mesma, o seu consumo...

S. PAULO, 14 (A. A.) — Cogita-se da abertura de poços nesta capital, para augmento de abastecimento dagua á cidade. A Secretaria da Agricultura tem já estudos feitos sobre essa questão, propondo-se uma firma americana a fazer a abertura de poços em varios arrabaldes, pagando-lhe o governo pelo numero de litros de agua que ella retirar dos mesmos.

## GRAVEMENTE FERIDO POR UM BONDE

Na rua do Riachuelo, á tarde, o menor Oscar, de 12 annos, de côr parda, filho de Isaltina Maria, residente na estação do Rocha, foi colhido por um bonde, recebendo fractura da clavicula e coxa direitas e ferimentos na cabeça. Soccorrido pela Assistencia, foi o menor Oscar recolhido ao Hospital Hahnemanniano. A policia não soube do desastre.

## 14 DE JULHO NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — As alumnas da Escola Normal Modelo realisaram hoje uma sessão civica para commemorar a data. A solennidade teve grande assistencia, tendo comparecido os representantes do governo do Estado e do prefeito.

## Deve a China imitar o exemplo da Italia

### As impressões do major Garibaldi

ROMA, 14 (U. P.) — Regressou da China o major Menotti Garibaldi, neto do heróe da unificação, sendo recebido pelo primeiro ministro Sr. Mussolini. O major Garibaldi declarou á imprensa que os chinezes appellarão para o fascismo, afim de eliminar as questões internas, salientando os seus generaes que a Italia é um exemplo que a China deve imitar.

## O anniversario da fundação do Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção

O Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção commemora hoje o seu 12º anniversario, realisando, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua Luiz de Camões, 36, sobrado, uma sessão solenne, seguida de dansas.

## Em homenagem ao 14 de Julho

### Varios presos vão ser postos em liberdade, em São Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Em homenagem ao dia de hoje, em que se commemora a liberdade dos povos, o Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, assignará decretos de indulto a diversas praças da Força Publica e a diversos condemnados que se acham em regimen penitenciario.

## CONCESSÃO DE PASSAGENS

O ministro da Guerra concedeu as seguintes passagens: duas de 1ª classe, desta capital á cidade de S. Salvador, ao capitão da policia bahiana, Modesto dos Santos Paiva; uma de ida e volta, entre as estações de Marianna e D. Pedro II, para a progenitora do 2º tenente Themistocles Isidoro Teixeira dos Reis; uma de 1ª classe, de ida e volta, desta capital a Porto Alegre, ao 1º tenente João Dias Campos Junior; uma em 1ª classe, desta capital a Therezina, ao capitão Jacob Manoel Gayoso, e uma em 1ª classe, desta capital a Cruz Alta, ao 2º tenente René Barreto de Barros.

## Será fiscalisado o mercado de cambios francezes

PARIS, 14. — (Havas). — O ministro das Finanças teve longa conferencia com o Sr. Moreau, director dos Estabelecimentos de Credito sobre assumptos que se relacionam com a questão cambial. Finda a entrevista o Sr. Caillaux annunciou a constituição de uma commissão para fiscalisar o mercado de cambiaes, composto de representantes dos grandes estabelecimentos e do syndico dos corretores. A commissão tem caracter permanente e effectuará as suas reuniões sob a presidencia do Sr. Moreau.

## A banda da Escola Militar toca hoje no jardim da praça da Republica

A banda de musica da Escola Militar, sob a regencia do sargento Arsenio Porto, realisará, hoje, das 6 horas da tarde ás 8 da noite, no jardim da praça da Republica, um concerto em commemoração do 14 de julho.

## Como ficou constituido o gabinete canadense

OTTAWA, 14 (Havas) — O novo gabinete ficou constituido sob a presidencia do Sr. Meighen, que ficou tambem com a pasta dos Negocios Estrangeiros. O Ministerio das Finanças foi confiado ao professor Bennet e a Secretaria de Estado ao Sr. Perley.

## VARIOLA EM THEREZINA

### Os doentes localisados a dois kilometros da cidade

THEREZINA, 11 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Foram constatados pelo Serviço de Prophylaxia sete casos de variola, nesta capital, estando os doentes isolados a dois kilometros da cidade.

A população procura vaccinar-se nos postos de Saneamento.

## Os tiros seguiram para Quatro Barras

CURITIBA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O commandante desta Região Militar fez seguir para Quatro Barras, nas immediações desta cidade, os tiros de guerra de Curityba, Paranaguá e Antonina, afim de ali realizarem exercicios durante alguns dias.

## Um capitão da policia bahiana desligado do D. G.

Devendo seguir para a séde do seu corpo, foi desligado do Departamento do Pessoal da Guerra, o capitão da policia bahiana, Modesto dos Santos Paiva.

## Novo processo de descobrir as notas e os sellos falsos

LONDRES, 14 (Havas) — Informam de Hanau que foi descoberto um novo processo de verificar rapidamente se são falsos ou verdadeiros os sellos, notas de banco, titulos ou quaesquer outros documentos. O processo consiste na applicação de raios ultra-violetas projectados por uma nova lampada de Quartz. No ponto de vista de pesquizas medicas a descoberta tem relevante importancia.

## O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 26,°6; MINIMA, 19,°0

### Boletim da Directoria de Meteorologia

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel aggravando-se com chuvas.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Variaveis rondando para sul com rajadas.

Estado do Rio — Tempo, instavel passando a ameaçador, chuvas, salvo a léste onde de bom passará a instavel com chuvas.

Temperatura — Em declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: em geral do quadrante sul, frescos; rajadas.

Nota — Não recebemos os despachos usuaes de 9 horas, dos Estados de: todos da Bahia, Matto Grosso e Goyaz e grande parte de S. Paulo, e os de 2 horas da tarde, de Florianopolis, Porto Alegre, Laguna e Lages.

## Condecorado o principe Chichibu

LONDRES, 14 (Havas) — O principe Chichibu, da casa real do Japão, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Real de Victoria.

## COMMUNICADOS



## Emilia Candida Vieira

7º DIA

Manoel Mourão Vieira, seus filhos, noras, genros e netos convidam a todos os parentes e amigos da finada EMILIA CANDIDA VIEIRA, para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no proximo dia 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel. Por este acto desde já se confessam agradecidos.

## COMMUNICADOS



### Loteria do Rio Grande

Extracção em 13 de julho de 1926
Sabe-se por telegramma:

| | | |
|---|---|---|
| 2810 | (P. Alegre) | 100:000$000 |
| 17737 | (Rio Grande) | 10:000$000 |
| 4955 | (Pelotas) | 5:000$000 |
| 11689 | (Bagé) | 5:000$000 |
| 11422 | (P. Alegre) | 3:000$000 |



## CONSULTORIO MEDICO

LAVADEIRA — 1.º Que é que a senhora tem com isso? 2.º ha casos em que não sangra; 3.º natural. E sempre ás ordens, honradissimo de ter uma lavadeira, como leitora, embora curiosa, de mais...

ROCHA — Talvez ainda tenha um resto de doença — Exame.

JURACY DO VALLE — O nosso estudo sobre a asthma ainda não está terminado. Mas ser-lhe-iamos muito gratos se quizesse fazer a favor de informar-nos, uma vez por semana, dos dias da semana em que tem accessos.

DESANIMADO — Não é caso para jornal.

UBIRAJARA ROCHA — Não é caso para jornal.

VELHO — Pela sua idade, deve preferir os diureticos vegetaes aos mineraes, tome, por exemplo, o xarope de Japecanga de Granado.

A. V. — E' preciso mandar examinar o escarro.

BIEN MERCI — Não é caso para jornal.

DR. NICOLAU CIANCIO.



### D. Maria Augusta de Souza Guerra

Seus filhos, genros, noras, netos, irmãs, sobrinhos e demais parentes participam o seu fallecimento hoje, ás 10 horas, e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o seu enterramento, que se effectuará amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Santa Isabel, 14, para o cemiterio da Ordem do Carmo confessando-se desde já summamente gratos.

### Agradecimento

JOÃO DE BARROS ARAUJO

Viuva e filhos agradecem, penhoradissimos, a todos aquelles que os acompanharam em tão doloroso transe, e levaram á ultima morada o seu idolatrado chefe.

## PELAS ESCOLAS

NA ESCOLA POLYTECHNICA — Esteve reunida hontem a congregação da Escola Polytechnica afim de conferir notas das provas praticas realisadas pelos candidatos á professora cathedratica da mesma escola.

O resultado foi o seguinte: Ao Dr. Idio Leal Ferreira, candidato á cadeira de Mecanica Applicada, gráu dez; ao Dr. Francisco Sá Lessa, candidato á cadeira de Chimica Industrial, gráu dez; ao Dr. Ignacio Azevedo Amaral, candidato á cadeira de Calculo e Geometria Analytica, gráu nove; ao Dr. Alberto Betim Paes Leme, candidato á cadeira de Botanica e Zoologia Especial, gráu nove e ao Dr. Augusto Hos-Meyel, candidato á cadeira de Architectura, gráu quatro, tendo um membro da banca dado gráu cinco.

Amanhã á 1 hora realisa-se á prelecção oral do Dr. Francisco Sá Lessa, e ás 2 1/2 horas a prelecção oral do Dr. Ignacio Azevedo Amaral.

FEDERAÇÃO ACADEMICA DO RIO DE JANEIRO — Realisou-se hontem a reunião da Federação Academica á qual compareceram representantes de todas as escolas superiores federadas.

Resolveu lançar um protesto á proxima viagem de uma embaixada de estudantes brasileiros á Europa e que foi assignado por sete membros, tendo tres dos seus membros se declarado favoraveis á essa embaixada.



### O COMBATE Á LEPRA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O deputado irigoyenista Leopold Bard apresentou á Camara um extenso projecto no sentido de organisar o combate á lepra. O referido projecto estabelece a obrigatoriedade da denuncia de casos dessa molestia, responsabilidades moraes e materiaes dos infractores dessa disposição, bem como repatriamento dos leprosos estrangeiros, sendo admittidos nos isolamentos unicamente os nacionaes.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Annuncia-se que o actual Presidente da Camara, Sr. Sussini, que é medico e interessados no combate á lepra, apresentará conjuntamente com o deputado Bard, um projecto nesse sentido. No jantar que offerece hoje ao Dr. Eduardo Rabello, o Dr. Sussini trocará idéas com este professor brasileiro, relativamente ao assumpto.



### O festival do Orfeão Portugal no Jardim Zoologico

Realisa-se domingo, 18, de 1 ás 6 horas da tarde, no Jardim Zoologico, grandioso festival promovido pelo Orfeão Portugal, com o concurso de bandas musicaes portuguezas. O Orfeão Portugal executará varios numeros de seu vasto repertorio, o que por si só é garantia de magnifico exito. As bandas portuguezas tocarão de 1 ás 5 horas.

Apesar da grandiosidade do festival, será mantido o preço habitual de 1$000, pelo ingresso no Zoologico.











### A festa de hoje no Gremio Politico e Beneficente Arthur Bernardes

No Gremio Politico e Beneficente Arthur Bernardes, á rua Visconde do Rio Branco, 53 realisa-se hoje uma festa com o seguinte programma:

"A's 8 horas da noite, inicio da solennidade com uma ouvertura, executada por uma banda de musica militar. 1ª parte — Inauguração official da Legião Republicana Brasileira, creada pelo Departamento Civico Militar do Gremio. 2ª parte — Inauguração do retrato do Dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica e presidente de honra do Gremio. 3ª parte — Inauguração da Escola Dramatica Olympio Nogueira, pertencente ao Gremio, com a representação de um drama em 3 actos."

## A variola e a febre amarella não são sufficientemente combatidas

Apesar de ser muito facil de evitar a variola, essa maldita doença está actualmente assolando quasi todo o Brasil, de norte a sul e de léste a oéste. Dizemos quasi todo o Brasil porque, segundo os boletins officiaes ultimamente recebidos nesta capital, sómente os Estados do Amazonas e Pará não dão noticias de casos recentes. Aliás, em Manáos, no começo deste anno, foi tão violenta a epidemia da variola que as autoridades locaes, entre as medidas de combate, transferiram para melhor opportunidade as festas carnavalescas, cujos folguedos, como se sabe, se realisaram ha pouco naquella cidade, depois de completamente debellado o mal.

Assim, pois, baseados nas communicações officiaes, que devem ser fidedignas, desde o Estado do Maranhão até o Rio Grande do Sul, incluindo os Estados centraes se acham a braços com a variola, que zomba das repartições sanitarias.

A maioria da população brasileira não se recusa á vaccina, e aquelles que ainda se negam á immunisação não se devem abandonar; com um pouco de boa vontade e persistencia, usando de meios suasorios, é possivel ás autoridades convencel-os da necessidade de evitar a molestia, por meio da vaccinação.

Aqui, na capital da Republica, a epidemia lavra francamente, sendo auxiliada por um incomprehensivel optimismo official.

Mas não é só a variola que depõe contra nós perante os estrangeiros. A febre amarella tambem continua a grassar epidemicamente nos Estados da Parahyba e da Bahia, desde as respectivas capitaes até as localidades mais afastadas do interior.



## SEM FIO

### Programma para hoje

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 8 horas — "Jornal da Noite" (Secção noticiosa e de informações).

A's 8 e 30 — "Commentarios civicos", pelo Prof. Ferreira da Rosa.

A's 8 e 45 — Em virtude do accordo feito com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar a opera "Monna Vanna", cantada no Theatro Municipal, parando a estação da Radio Sociedade ás 9 horas e 45 minutos.

Do Radio Club, onda de 320 metros:

Das 7 ás 8 e 45 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 8 e 45 em deante — Irradiaremos a opera "Monna Vanna", que será cantada no Theatro Municipal.

Do Radio Club:

### Programma para amanhã do Radio Club

A 1 hora da tarde — Boletim commercial e noticioso.

De 1 e 30 ás 2 horas — Discos.

Das 4 ás 5 — Discos.

Das 5 ás 5 e 30 — Boletim commercial, noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8 e 30 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 8 ás 8 e 30 — Boletim commercial.

Nota — A irradiação da opera lyrica que será cantada no Theatro Municipal toca hoje, á Radio Sociedade, segundo accordo já noticiado.



## SELVAGENS!

### Uma rectificação

Fomos procurados pelo Sr. Julio de Oliveira Marques, que veiu trazer a A NOITE informações exactas do facto occorrido no dia 5 do corrente, na estrada da Pavuna. Segundo as notas fornecidas pela delegacia local, os soldados ns. 116 e 42, do 2º esquadrão da Policia Militar, teriam desrespeitado uma senhora, que era acompanhada por um cavalheiro, isso de modo a levar á policia a agir contra os accusados severamente. Essas informações são contrariadas pelo Sr. Marques, que é pae do soldado n. 116. Este e o seu collega 42 rondavam aquella estrada, quando altas horas da noite, viram um casal em attitude reprovavel, pelo que o reprehenderam. O individuo que acompanhava a senhora, fugiu. Esta, porem, em lagrimas pediu aos policiaes que não a levassem até a delegacia, para evitar um escandalo, pedido que os policiaes attenderam por não verem nenhum inconveniente nisso. Depois do caso passado, um investigador foi á delegacia e architectou aquella scena de selvajaria a que se referira a nossa noticia.

Essas foram as declarações que nos prestou o progenitor do soldado n. 116.





### NOTICIAS DE ITACOATIARA

Do correspondente da A NOITE em Itacoatiara, Amazonas:

"Pelo vapor "Justin", com destino a Nova York, foram exportados, por este porto, mais 2.500 hectolitros de castanhas, além de 20.330 kilos de cacáo. Ainda serão embarcados, cerca de 1.000 hectolitros da mesma fruta e 20 toneladas daquella semente.

A exportação de madeiras, tem decrescido, em vista da secca de alguns rios.

— Em virtude dos actuaes preços da castanha e da borracha, o movimento commercial desta zona, tem diminuido sensivelmente, reflectindo-se, esse desanimo, na capital do Estado, onde, ha alguns mezes atrás, a animação era espantosa.

— Foi designado, pelo Delegado Fiscal, para servir nesta cidade, o Sr. Alfredo de Freitas, que exercia as funcções de Fiscal de Consumo, no municipio de Teffé, vindo em substituição ao Agente Fiscal, daqui, Sr. José Seabra Filho, que se acha em goso de licença."



### Leilão de automoveis, omnibus e limousine

Amanhã, á 1 hora, no almoxarifado da Empresa da Urca, á Praia Vermelha, o leiloeiro S. Coqueiros fará leilão do que consta do catalogo publicado no "Jornal do Commercio" e venderá 2 omnibus para 24 passageiros e 1 limousine "Fiat", podendo retalhar chassis e carrosserias.

## SECÇÃO INEDITORIAL

## As necessidades actuaes da nossa praça vistas por um banqueiro

### Uma palestra com o Sr. Claudino Reis

Quiz o acaso que se encontrassem hontem, á tarde, á porta de um dos bancos estrangeiros mais importantes da praça, junto á rua Primeiro de Março, dois legitimos representantes do alto commercio, um director de banco e um modesto jornalista desejoso de levar ao seu jornal uma entrevista de interesse.

A opportunidade era magnifica: o jornalista não quiz perdel-a e, a uma pergunta habil, logo a discussão se travou animada. Provocar um debate é facil, aproveital-o é um pouco mais difficil.

A' simples idéa de uma entrevista, o director de banco e os commerciantes se escusaram, allegando varios motivos.

Mas, todos animaram o jornalista a tratar do assumpto, ouvindo alguem de autoridade e em condições de falar de maneira proveitosa.

— Indiquem-me então os senhores, a quem devo ouvir. Deve ser naturalmente um banqueiro. Qual delles deverei procurar?

— Vá ouvir o Claudino Reis. E' um homem muito intelligente, conhece bem essas questões de commercio e finanças, tem liberdade e autoridade para falar.

— Talvez não fale. O Claudino evita sempre falar á imprensa.

— E' exacto, observou o director de banco, e é pena. Cavalheiros que têm ahi reputações de autoridade na materia e apparecem frequentemente nas columnas dos jornaes, tratando de finanças, não possuem a metade do conhecimento dessas questões que possue o Sr. Claudino. Mas como é um homem simples, sem *pose*, preso da manhã á noite no seu gabinete de trabalho, fica desconhecido. Meu caro jornalista, vença os obstaculos que elle lhe oppuzer e consiga a entrevista com o Sr. Claudino Reis. Elle só lhe dirá coisas uteis, sensatas e visando o interesse do seu paiz. E' um homem de bem. Conheço-o ha longos annos.

— "Do Claudino, póde-se dizer que tem um saber de experiencias feito", interrompeu um dos ouvintes.

— "Sem duvida, continuou o director de banco. Poucas pessoas nesta cidade conhecem como elle as verdadeiras necessidades da praça. A sua posição de banqueiro permitte-lhe o conhecimento de verdades que se occultam aos demais, e como observa e estuda ha muitos annos, possue uma experiencia valiosissima. Além disso, dono da sua casa e brasileiro, póde dizer o que eu, por exemplo, estrangeiro e director de um banco estrangeiro, devo calar. Obtenha a entrevista: dir-me-á depois, se tenho ou não razão."

Não era preciso ouvir mais. Partimos em busca do Sr. Claudino Reis, indo encontral-o em seu gabinete de trabalho, no novo edificio da sua casa bancaria, á rua General Camara.

Um amigo commum fez as apresentações. Amavel, mas um tanto reservado, olhos vivos, intelligentes, perscrutadores, fixando o interlocutor, depois de uma primeira recusa, acceded o Sr. Claudino Reis em responder ás nossas perguntas.

— Que pensa sobre o recente emprestimo de 60 milhões de dollares?

— O effeito foi o melhor possivel, em virtude da applicação que teve o seu producto, entregue ao Banco do Brasil, em amortisação parcial do debito do governo. Além de vir augmentar as disponibilidades do Banco, concorrerá certamente para vir melhorar a nossa moeda, aliás, ainda muito depreciada.

Recorrendo ao emprestimo externo, demonstrou o governo de um modo insophismavel o seu firme proposito de proseguir na sua sabia politica de desinflação lenta do papel moeda.

Reputo, pois, uma operação muito acertada.

— Qual a causa exacta da crise que afflige as fabricas de tecidos de algodão?

— Deve-se attribuir á forte depreciação da materia prima. Com effeito, como consequencia da grande desvalorisação da materia prima, os commerciantes de tecidos estão com seus *stocks* muito depreciados e, como medida de prudencia, muitos têm procurado forçar a sua collocação, receiosos de maior depreciação.

E', pois, evidente que, na situação presente em que se encontram, não transmittam novas encommendas aos industriaes.

— Mas, então, a crise não foi motivada pela alta do cambio e consequente entrada de similares estrangeiros?

— Absolutamente, não. Trata-se de uma industria antiga que chegou a alto grão de desenvolvimento e que consome materia prima nacional. Possuindo vida propria, não teme, por isso, o similar estrangeiro, cujos direitos alfandegarios são fortissimos. Penso que, mesmo ao cambio ao par, a industria do algodão estaria em condições de concorrer com vantagens com o similar estrangeiro.

— Julga que a crise perdurará ainda por muito tempo?

— Não. Os productos agora manufacturados, devido á baixa do algodão, ficam por preços muito convidativos, de fórma que o consumo vae ser consideravelmente augmentado.

Penso, pois, que dentro em breve, as fabricas estarão em plena actividade.

— A warrantagem dos tecidos, como foi suggerida pelos industriaes, daria bons resultados?

— Sim, attenuaria um pouco os effeitos da crise. Mas, devo explicar que taes operações são impraticaveis no momento. O numerario disponivel nos Bancos, não é demasiado para attender aos emprestimos sobre effeitos commerciaes, que são os titulos geralmente preferidos. Além disso, os Bancos nunca sympathisaram com as operações dessa natureza, mórmente tratando-se de tecidos, que para a sua avaliação precisariam ter peritos que conhecessem todos os productos.

— E o Baco do Brasil?

— E', sem duvida, um pouco differente a situação do Banco do Brasil, que já fez, ha poucos annos, nas praças do Pará e Manáos, emprestimos com garantia da borracha. E' possivel, naturalmente, que faça novas operações no mesmo genero.

— A crise está limitada aos industriaes e negociantes de tecidos?

— Não; a crise é geral, e todas as classes, directa ou indirectamente, soffrem os seus effeitos. Ha Estados, por exemplo, como S. Paulo, que atravessam uma situação premente, tendo-se registado fallencias e concordatas, no 1º semestre deste anno, que attingiram á espantosa somma de 200 mil contos!...

— Como se explica, se os preços do café têm sido compensadores?

— Ninguem póde exportar, senão quantidades que são préviamente fixadas pelo Instituto de Café, de modo que o productor é obrigado a conservar, no interior, grande parte de sua producção. Assim, pois, o dinheiro não circula. Além disso, os productos do Estado, como cereaes e algodão, baixaram regularmente.

— Produziria resultado a medida preconisada pelos negociantes e industriaes paulistas, para que fosse sustada a desinflação do papel moeda?

— Absolutamente não. A desinflação está se operando muito moderadamente e produzindo optimos resultados. Basta assignalar que o total do papel moeda em circulação attinge a dois milhões e oitocentos mil contos e que a retirada da circulação tem sido, ultimamente, apenas de 13 mil contos mensaes. Bastaria o governo annunciar o seu proposito de sustar a desinflação para que o cambio soffresse immediatamente uma quéda violenta e, neste caso, dada a situação que o paiz atravessa actualmente, uma nova desvalorisação da moeda poderia trazer consequencias da maior gravidade.

— Quaes as medidas aconselhaveis para resolver a crise?

— Para não me alongar em considerações, aconselharia a adopção *in totum* das medidas aconselhadas pela missão ingleza chefiada por Lord Montagu, ou, então as theorias classicas de Leopoldo de Bulhões, que tem consagrado a sua existencia á propaganda do saneamento do meio circulante.

Direi ainda que deve haver a maxima attenção no lançamento dos impostos, porque, em certos casos, longe desses impostos trazerem ao nosso paiz novas fontes de renda, vêm concorrer para destruir iniciativas novas e para afugentar o capital, o que seria altamente prejudicial para um paiz novo e rico como o Brasil, em que tudo está por explorar e que o seu desenvolvimento depende do capital e de novas iniciativas.

Ahi fica, em resumo, o que me disse o Sr. Claudino Reis. Devo reconhecer que era bom o conselho do meu amigo director de banco.

O. G.

(Transcripto do *O Paiz*, de 11 do corrente.)

# DA PLATÉA

## PRIMEIRAS

**"Um poeta original", no Theatro Casino**

Principiemos pelos vestidos da Sra. Carmen de Azevedo, que são nada menos de tres, e todos de muito gosto. A elegante actriz patricia entra com o primeiro ainda solteira. Entra em uma sala vulgar, onde seu par, um grande industrial, que Aristoteles Penna conduz a contento, tem o seu escriptorio. E' nesse escriptorio que Jayme Costa, um poeta "doublé" de homem pratico, conquista as boas graças do velho e a mão de sua filha.

No 2º acto, um salão exquisitissimo, onde talvez estivesse bem uma de nossas manicures, já Carmen de Azevedo está casada com Jayme Costa, que, tendo abandonado totalmente a poesia, dedica-se, agora, apenas ás invenções industriaes. Temperamento romantico, Carmen soffre horrivelmente com isso.

No 3º acto, outro salão de espavento, já o casal está divorciado. Separado, entretanto, o casal não pensa senão em unir-se novamente. E é o que occorre no final do acto, que é tambem o final da peça, uma comedia italiana, traduzida pelo Dr. Victor Romano, com o titulo de "Um poeta original".

Peça que se escora principalmente, na vivacidade dos dialogos, poucos foram os interpretes de hontem, que estudaram sufficientemente os seus papeis. O ponto, bom rapaz, procurou salvar, como lhe era possivel, a situação. E' é de assignalar o seu louvavel esforço, principalmente quando a Sra. Carmen de Azevedo e o Sr. Durval Bellongas estavam em scena.

**"Deixe por minha conta", no Trianon**

A Companhia Procopio Ferreira conta desde hontem, em seu repertorio, mais uma interessante comedia de Alfred Capus "Brignol et sa fille", que na bem feita traducção do Sr. Sergio Cartier, recebeu o suggestivo titulo "Deixe por minha conta".

"Brignol", em torno de quem gira toda a acção da peça, deu ensejo a Procopio para mais uma excellente creação, pela naturalidade com que conduz essa personagem, sempre indifferente pelo dia de amanhã e esperando eternamente do acaso a solução de todos os problemas de sua complicada vida, cheia de difficuldades, da ultima das quaes se salva pelo casamento de sua filha. Esta encontrou magnifica interprete na Sra. Iracema de Alencar. As scenas dos 2º e 3º actos, quando "Cecilia" deixa de ser a menina frivola e despreoccupada, para mostrar-se a mulher que se sente ultrajada em sua honra, ter-lhe-iam rendido calorosos applausos, não fôra tão retraida a assistencia que quasi enchia hontem, o elegante theatro.

A Sra. Mathilde Costa houve-se muito bem na "Mme. Brignol". Os Srs. Manoel Durães, no "Commandante Brunet", e Alvaro Souza, em "Valpierre", têm um bom trabalho, não prejudicando os demais o exito da representação.

O publico mostrou-se satisfeito com "Deixe por minha conta", que mereceu cuidada encenação.

**"Senhor do meu paiz", no Carlos Gomes**

No theatro Carlos Gomes foi levada hontem, em primeiras representações, a burleta em tres actos "Senhor do meu nariz", de Correia da Silva e Amador Bermudo.

Não se trata de uma peça que justifique o sub-titulo de "fabrica de gargalhadas", como rezavam os annuncios. Em todo caso, faz rir, nessa ou naquella situação.

A companhia tudo fez para lhe dar maior vivacidade, sendo de louvar, sobretudo, o trabalho de Fernanda Pombo, que encarnou com muita naturlidde um crieu'Getoi nou com muita naturalidade uma criadinha espevitada. Merecem, ainda, referencia Leopoldo Prata e Rosalia Pombo.

## NOTICIAS

**O "Trô-lô-lô" em S. Paulo**

Estreou a 8 do corente em S. Paulo, no Theatro Apollo, a companhia do "Trô-lô-lô". A critica, unanime, fez os mais rasgados elogios ao seu homogeneo elenco, notando, especialmente, o disciplinado corpo de côros. O "Trô-lô-lô" se apresentou com o seguinte elenco: Hola Ferreira, Carolina Alves, Cloé, Lodia Silva, Lia Binati, Sylvia Almeida, Violeta Feraz Sonia Botgen; Aurelio Corrêa, Danilo Oliveira, Jorge Botgen, Jardel Jercolis, Eduardo França, Paulo Ferraz e Del Negri.

**Companhia Negra de Revistas**

"Tudo Preto" — peça de apresentação da Companhia Negra de Revistas organisada por Jayme Silva e De Chocolat, continúa a ser ensaiada activamente. Dentro de poucos dias, será publicado o elenco dessa companhia, o dia da estréa e o theatro em que esta se realisará.

**Despede-se amanhã a Companhia Arruda**

Com a burleta "Nhá Moça", que será dada em festa artistica de Sebastião Arruda, despede-se amanhã do publico desta capital a companhia dirigida por esse estimado actor, que regressa ao interior do paiz.

Hoje, repete-se a burleta "Senhor do meu nariz"...

## ESPECTACULOS



# Os falsos pharmaceuticos

## Coisas interessantes que parecem incriveis

Em todos os quatorze registos, falsamente lançados nos livros da Saúde Publica, e ha poucos dias annullados, de diplomas inexistentes de pharmaceutico, se fazia constar que esses titulos haviam sido conferidos pela Universidade de S. Paulo, hoje extincta.

E' preciso bem frisar isto: trata-se, no caso, de registos falsos de diplomas, e não de diplomas falsos, porque taes diplomas nunca existiram, isto é, foram dolosamente imaginados e registados por certos "cavadores" sem escrupulos.

O que é interessante assignalar é terem elles escolhido para "judas" a mallograda Universidade paulista...

A Saúde Publica está agora ás voltas com algumas duvidas relativas a diplomas da Escola de Mococa e da de Nictheroy, e, a proposito, não ha muitos dias ali esteve um cavalheiro providenciando sobre a abertura de uma pharmacia, que declarou francamente só acceitar, para dar nome á sua casa, o pharmaceutico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro ou da Bahia.

No caso da annullação dos falsos registos a que acima nos referimos, houve facto digno de nota: é que um dos moços portadores de diploma inexistente, quando ainda não se havia descoberto a fraude, foi submettido na Inspectoria de Fiscalisação da Medicina a exame de pratico.

Isso causou estupefacção, e um cidadão lhe interpellou, admirado:

— Como é isso? Sendo você diplomado em pharmacia, conforme consta dos livros da Saúde Publica, vae fazer exame de pratico?

— E' que estou quasi esquecido, respondeu elle, cynicamente.

E tanto não entendia elle nada do officio, que foi reprovado no exame.

E agora, que o Sr. ministro da Justiça determinou ao Departamento do Ensino uma revisão em todos os diplomas conferidos desde 1915, é de toda a conveniencia saber dessas coisas.

Mas, de todos os factos de que temos tido conhecimento, attestando falta de escrupulos por parte de determinados individuos, destacamos o seguinte, occorrido no Rio: um cidadão, que abriu um estabelecimento pharmaceutico nesta capital, contratou, por 50$ mensaes, os serviços de um pharmaceutico formado por uma escola do interior de um Estado vizinho e que possuia titulo legitimo e legalisado na Saude Publica, para o fim de dar nome á pharmacia, unicamente, isto é, ser apenas considerado responsavel legal pela casa junto ás autoridades.

Até ahi tudo muito bem; mas, um bello dia, o pharmaceutico diplomado manifestou desejos de tambem trabalhar no estabelecimento, como empregado, ao que o proprietario obtemperou:

—Não faço questão de lhe dar o emprego que pede. Apenas exijo que o senhor se submetta préviamente a um exame de pratico, na Saude.

E o homem sujeitou-se, submetteu-se ás provas e foi reprovado.

— Tinha eu razão de nutrir desconfianças quanto ao seu saber, disse-lhe o proprietario, depois do exame. E accrescentou, consoladoramente:

— Todavia, o senhor póde continuar a assignar o livro do receituario, até que haja decisão em contrario por parte do governo.

Esse facto é tambem absolutamente verdadeiro e a pharmacia é no centro urbano, mas não declinamos o nome do alludido pharmaceutico, senão elle vem á nossa redacção dizer que é mentira...

## COMMUNICADOS

### José Antonio Pereira Junior

ENGENHEIRO

Rosa Vianna Pereira, Carlos Pereira e filhos (ausentes), Afra Ferreira, Heitor Ferreira, senhora e filhos (ausentes), D.r Leonel Rosa e filho, Leonor de Carvalho e filhos (ausentes), Aracy Taranto, Dr. Antonio Taranto (ausente), Bolivar Rosa e senhora (ausentes), Augusto Antonio Vianna Junior e senhora, Carlos de Souza Vianna e senhora, Elvira Vianna Florambel e filhos, Antonio da Cunha Ribas e senhora; viuva, irmãos, sobrinhos, sogros, cunhados convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de JOSE' ANTONIO PEREIRA JUNIOR, fallecido em São Paulo, no dia 5 do corrente, mandam celebrar amanhã, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião e caridade ficarão agradecidos.

### Alberto Carlos dos Passos Macedo

Amelia Thereza da Costa Macedo, Dr. José Arruda Cardoso, senhora e filhos, Octavio da Costa Macedo, senhora e filhos, Dulce e Oswaldo da Costa Macedo, Carlota Onalia de Macedo Silva, Luiz Augusto dos Passos Macedo, Oscar Elysio dos Passos Macedo agradecem a todos os parentes e amigos, as manifestações de pezar que receberam por occasião do fallecimento de seu querido esposo, sogro, pae, avô e irmão ALBERTO CARLOS DOS PASSOS MACEDO, e os convidam para assistir a missa do 7º dia que por sua alma mandam celebrar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas de amanhã, 15 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por mais essa manifestação de amizade.

### Alberto Carlos dos Passos Macedo

Macedo & Irmão, profundamente contristados com o fallecimento de seu inesquecivel chefe e amigo, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 15 do corrente, e agradecem as manifestações de solidariedade á sua dôr, que lhes têm protestadas.

### João Manoel Miguez Ramos

Serafina Lopez Lago; José Lopez Lago; Lucinda Miguez Lopez; Abelardo Blanco; Argemiro Miguez Lopez; Agripina Miguez Lopez, José Miguez Lopez e André Miguez Lopez agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso esposo JOÃO MANOEL MIGUEZ RAMOS, e de novo convidam para a missa do setimo dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feir, 15 do corrente, ás 8 hors na egreja de Santa Anna, no altar-mór, pelo que se confessam summamente agradecidos.

### Carlos José Fernandes

(FALLECIDO NA ALLEMANHA)

Ann Fernandes, Olympio Marques da Silva, Antonio Marques da Silva e senhora, José Marques da Silva (ausente) e senhora convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de seu saudoso marido, irmão e cunhado CARLOS JOSE' FERNANDES, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja do S. S. Sacramento, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto religioso.

### Manoel Vidal Leite Ribeiro

Philomena Vidal Leite da Silveira, filhos, genro, nora e netos, Elisa Vidal de Araujo, filhos, genro e neto convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma do bom e inesquecivel irmão e tio MANOEL VIDAL LEITE RIBEIRO, será celebrada amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

### Tenente Augusto Gonçalves de Carvalho

Fernanda Almeida Duarte Nunes, General Leopoldo Duarte Nunes e familia, major Dalmo de Rezende e senhora: noiva e amigos do saudoso AUGUSTO GONÇALVES DE CARVALHO convidam para a missa que por sua alma fazem rezar sexta-feira proxima, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião.

### Pedro Candido da Fonseca

Viuva Fonseca, filhos e genro mandam rezar missa de 3º anniversario pelo eterno repouso da alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem ás pessoas de suas amizades e parentes que se dignarem assistir o piedoso acto de religião.

### Missa em acção de graças

A viuva Eudoxia Teixeira manda rezar no proximo dia 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja Therezinha do Menino Jesus, missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua comadre D. Alice Thomé Torres. Desde já se confessa agradecida a todos.

### Coronel Hermenegildo S. de Seixas

Seus filhos mandam rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, missa no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, pela passagem do 1º anniversario de seu fallecimento.



## Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

### Estação de Férias

De ordem do Sr. Presidente, communico aos Srs. associados que será inaugurada no proximo domingo, 18 do corrente, a estação de férias installada por esta Associação em Paty do Alferes e destinada aos associados e pessoas de sua familia.

A inscripção já se acha aberta na Secretaria, e os socios inscriptos poderão seguir no proximo domingo, em trem especial, que será fretado pela Administração.

Outrosim, já se acha funccionando a estação de férias de Cambuquira, igualmente destinada aos associdos e pessoas de sua familia.

Na Secretaria desta Associação serão fornecidas aos interessados todas as informações necessarias.

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1926.

AUGUSTO SETUBAL,
1º Secretario.



## "A NOITE" MUNDANA

*A ULTIMA DE JACOB...*

Jacob, o sympathico, bem longe está de ser um "gourmont"; é um "gourmet". Eis porque, com seu paladar torturado, exigente, Jacob nem em todos os hoteis realisa suas refeições. Só costuma adephagar em estabelecimentos de luxo E é de vêl-o com que requinte encommenda seu cardapio.

Ora, ha dias, num almoço, Jacob, que estava com fastio, devorou apenas isto: "Frivolitées suedoises" (porção dupla); sopa a Marinetti; filet de namorado com molho de camarão; lombinho de porco com batatas coradas; entrecosto a Bismark; e não se satisfez. Queria mais alguma coisa para "forrar"... Olhou a carta. Havia lá, no fim: "Œufs au choix". Jacob desconhecia o prato. Disse com seus botões: — Vamos a isso!

Chamou o "garçon". — Traga-me "œufs au choix"!

E o garçon, meio desconfiado:

— Mas... como quer os ovos?

— Au choix! já disse.

O "garçon" não insistiu: trouxe "œufs au choix"...

Tambem que mania essa dos "chinezes" escreverem cardapios em francez...

*ANNIVERSARIOS*

Passa-se, hoje, o anniversario natalicio do Dr. Geraldo Rocha. Ainda enlutado pelo fallecimento de seu pae, coronel Antonio Geraldo Rocha, e achando-se a sua familia ausente, na Europa, o illustre engenheiro retirou-se, hontem, para uma de suas fazendas, onde passará o transcorrer deste dia, tão grato aos seus amigos.

—— A nossa brilhante collaboradora Rosalina Coelho Lisboa que amanhã completa mais um anno de radiosa mocidade, não poderá receber, nesse dia, pessoalmente, os cumprimentos da amizade e da admiração, pois, como nos annos anteriores, irá passar fóra da capital a data do seu anniversario natalicio.

—— Faz annos hoje a menina Elza, filha do Sr. Rangel dos Santos Paula e de D. Julia Lopes Paula. Por tão auspiciosa data seus paes offerecem um chá e muitos bonbons ás suas amiguinhas.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do engenheiro Dr. Paulo Duffles.

—— Faz annos hoje a senhorita Carmen Tavares, irmã do Sr. Gumercindo Tavares, do commercio desta praça.

—— Faz annos hoje a senhorita Eulina de Sá Britto, filha do fallecido capitão de mar e guerra Felicio de Sá Britto.

—— Completa annos amanhã o Sr. Augusto de Medeiros Costa, 1º tenente do Exercito.

—— Occorre neste dia o anniversario natalicio do Sr. Antonio Puga, antigo e alto funccionario da E. F. C. B.

—— Completa hoje annos o nosso collega de imprensa o escriptor Dr. Carvalho Guimarães.

—— Por seu anniversario, hoje occorrente, receberá muitos mimos e brinquedos a menina Nilza, filha do commerciante desta praça Sr. Manoel Reis.

—— Muitas homenagens serão hoje prestadas, por motivo de fazer annos, ao consagrado pintor patricio Henrique Bernardelli.

—— Verifica-se nesta data o natal do Dr. Mauricio de Medeiros, professor da Faculdade de Medicina e da Escola Superior de Agricultura.

—— Faz annos amanhã o joven Floriano Ferreira e Silva, alumno do Collegio Militar e filho do major Augusto José Ferreira e Silva, da Policia Militar.

*NOIVADOS*

Com a senhorita Maria José de Araujo, filha do capitão Zeferino de Araujo, contratou casamento o Sr. Francisco Rodrigues da Cunha, do commercio desta praça.

*CASAMENTOS*

Com a senhorita Graziella Passos, professora municipal, contratou casamento o Sr. Adhemar Casé.

*NASCIMENTOS*

Maria Diva é o nome que receberá na pia baptismal a menina que acaba de nascer, filha do Sr. Graccho Rangel de Azevedo Coutinho, e de sua Exma. esposa, senhora Odette Silva Rangel.

*RECITAES*

Por solicitação do Sr. ministro da Justiça, a declamadora senhorita Edith [illegible] transferiu para o dia 17, sabbado, ás 8 e 45 minutos da noite, o recital que devia realisar amanhã, no Instituto Nacional de Musica.

*VESPERAES LITERARIOS*

Iniciar-se-ão amanhã, 15, ás 4 horas, no Centro Paulista, as vesperaes literarias e artisticas do Centro de Cultura Brasileira organisadas sob a direcção do escriptor Martino Magalhães. A entrada é franca.

*CONFERENCIAS*

Realisar-se-á amanhã, 15, ás 4 horas da tarde, na Sociedade de Geographia uma conferencia sobre Theodoro Roosevelt. Falará o Dr. José Custodio Alves de Lima.

*CHAS DANSANTES*

Recomeçam amanhã, quinta-feira, [illegible] ás 7 da tarde, os chás dansantes [illegible]. São reuniões elegantes, bi-semanaes, ás quintas e sabbados, que costumam reunir a sociedade elegante.

*VIAJANTES*

De Bello Horizonte, chegou hoje pela manhã, o Dr J. Olympio de Ca[illegible], jornalista e actual secretario da Escola de Engenharia do Estado de Minas.

*CHA'S DE CARIDADE*

Por motivo de força maior, foi transferido para data que opportunamente será fixada, o chá que se ia realisar no Cassino do Passeio Publico, em beneficio da Archidiocese de Matto Grosso.

*EM ACÇÃO DE GRAÇAS*

Na capella particular da vivenda do Sr. Francisco Storino, á rua Thomaz Coelho, será rezada, amanhã, missa, em acção de graças pelo anniversario de sua senhora D. Angelica Neves Storino.

*FALLECIMENTOS*

Telegrammas recem-vindos do Rio Grande do Sul trazem a infausta noticia de haver fallecido em Sant'Anna do Livramento a senhora Rosa Leal de Araujo, viuva do fazendeiro Joaquim Araujo, irmã da Sra. Emiliana Leal de Souza e tia do nosso querido companheiro de trabalho Leal de Souza, secretario desta redacção. A extincta pertencia a uma das mais antigas e illustres familias gauchas. A senhora Rosa Leal de Araujo falleceu em avançada idade, deixando numerosos filhos e netos.

—— Falleceu hoje, ás 6 horas da manhã D. Carmen Gentil Caco, em sua residencia, á rua D. Julia 22; o enterro será hoje mesmo ás 5 horas da tarde, no Cemiterio de São Francisco Xavier.

—— Em Mar de Hespanha, Minas Geraes, falleceu o Sr. Christiano de Oliveira Senra, de tradicional familia daquelle municipio mineiro e adeantado agricultor, sendo casado com D. Ernestina Pereira Senra, que lhe sobrevive, tio dos nossos companheiros de trabalho Nestor, Lincoln e Arthur Massena e irmão do Dr. Agostinho Pereira, curador das massas fallidas desta capital. O morto era muito dedicado á imprensa, sendo que constantemente nos enviava noticias daquelle municipio.

*MISSAS*

Coronel Joaquim Fróes Vieira [illegible] — Os seus antigos collegas e amigos da Caixa de Conversão mandam celebrar missa por sua alma amanhã, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Egreja de S. Francisco de Paula.

—— Serão rezadas amanhã: Alberto Carlos dos Passos Macedo, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; João Manoel Miguez Ramos, ás 8 horas, na egreja de Sant'Anna; Pedro Candido da Fonseca, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; engenheiro José Antonio Pereira Junior, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Manoel Vidal Leite Ribeiro, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Carlos José Fernandes, ás 9 horas, na egreja do S. S. Sacramento.

## O MINISTRO DA VIAÇÃO PRETENDE EMBARCAR AMANHÃ

### Para inspeccionar o ramal de Barra Mansa-Augusto Pestana

O Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, pretende embarcar amanhã, com destino a Barra Mansa, afim de inspeccionar os trabalhos de electrificação do trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana, da E. F. Oeste de Minas.

S. S. viajará, até Barra, em trem especial da Central do Brasil que deixará a estação D. Pedro II logo pela manhã, devendo regressar amanhã mesmo.

A visita do Sr. ministro da Viação será feita em companhia do director da Oeste de Minas e de engenheiros da Central do Brasil.



## A 812 descarrilou em Parahybuna

A locomotiva n. 812, que rebocava hoje o trem de cargas C 78, na linha do centro da Central do Brasil, descarrilou logo á entrada das chaves da estação de Parahybuna.

O trafego ficou por algum tempo interrompido pelo que ficaram atrasados todos os trens mineiros.



## Complete, primeiramente, o sello

Tendo o ex-funccionario da E. F. Itapura a Corumbá, pedido para ser addido ao Ministerio da Viação, o titular dessa, despachando o mesmo pedido, declarou que, para que possa resolver definitivamente, é preciso que o pretendente complete o sello do seu requerimento e faça sellar os documentos que o acompanham.



## Do interior do Brasil

### Noticias dos correspondentes especiaes da A NOITE

A embaixada academica, que se encontrava em Manáos, embarcou com destino a Recife.

—— Por occasião do anniversario natalicio do Sr. Manoel Mac de Oliveira, secretario das Finanças do Estado de Matto Grosso, foi-lhe offerecido um baile, tendo usado da palavra, por essa occasião, o Sr. Alysio de Figueiredo, representantes de varias instituições e gremios e, por fim, o homenageado, que deverá estar no Rio no dia 14.

—— Procedente de Ituyutaba, passou por Monte Alegre o Dr. Silva Pontes, que vae á Europa aperfeiçoar seus estudos nos hospitaes francezes e allemães.

—— Afim de ser lida a representação que pretendem entregar ao Sr. presidente da Republica, reuniram-se em Campinas, no Theatro Rink, os ferroviarios.

—— Tendo grande recepção, chegou a Florianopolis o Sr. Abelardo Luz.

—— O superintendente de Lages, em Santa Catharina, sanccionou o projecto do Conselho Municipal que autorisa a concessão de dois hectares de terra para a construcção do palacio episcopal e seminario annexo.

—— No Pau de Fruta, em Minas, já se iniciou o serviço de locação e barragem, para canalisação da agua potavel destinada abastecer á população de Diamantina.

—— Em artigo na imprensa curvellana, o professor Claudomiro de Carvalho suggere a idéa da erecção, em Bello Horizonte, de um monumento á professora mineira e á professora brasileira.

—— Foi apresentado á Camara Municipal de Diamantina um projecto autorisando a desapropriação de um predio na rua Francisco Sá, para construcção da nova cathedral.



## Um engenheiro da Rêde Cearence que não obteve licença

O Sr. ministro da Viação não concedeu a licença de tres mezes, pedida pelo engenheiro de segunda classe da Rêde de Viação Cearence, Roberto Miller, para tratamento de saude.



## Licenças na Viação

Foram concedidas, pelo ministro da Viação, as seguintes licenças: de 3 mezes, ao fiscal regional de 1ª classe da Inspectoria de Navegação, Luiz de Azevedo Cunha; de 3 mezes, ao auxiliar da Directoria Geral dos Correios, Sady Cardoso de Gusmão; de 3 mezes, ao conductor de malas da linha do Correio de Areia a Alagôa Grande, Amaro Guedes dos Santos; de 6 mezes, ao 1º escripturario da E. F. Noroeste do Brasil, Alvaro Menezes Netto; de 11 mezes, ao machinista de 4ª classe da E. F. Oeste de Minas, Laurindo Paiva; de 1 mez e 16 dias, ao escrevente da E. F. Central do Brasil, Guilherme Augusto de Faria Filho; de 1 anno, ao trabalhador da E. F. Oeste de Minas, Olyntho Beraldo; e de 3 mezes, ao jornaleiro da Fiscalisação do Porto de Recife, Antonio Rosa da Silva.



## VIDA OPERARIA

CIRCULO B. DOS TRABALHADORES EM C. CIVIL — Está marcada para amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, uma reunião do Circulo B. dos Trabalhadores em C. Civil, para deliberações de interesse geral.

UNIÃO DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS A MÃO — Hoje, ás 7 horas da noite haverá uma reunião do conselho.

SOCIEDADE C. DOS FOGUISTAS — Em segunda convocação, realisa-se amanhã, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, para acclamação da commissão de tomada de contas do mez passado.

LIGA OPERARIA DA CONSTRUCÇÃO CIVIL DE NICTHEROY — Haverá hoje, ás 8 horas da noite, uma reunião extraordinaria, para tratar da Caixa de Soccorros Mutuos, horas de trabalho e outros assumptos da maxima importancia para toda a classe.



## PELOS CLUBS

CENTRO MATTOGROSSENSE — Para hoje, ás 8 horas da noite, está convocada uma assembléa geral cuja ordem do dia é a eleição da nova directoria.



## "PHOTO-FILM"

Reencetará a sua publicação, dentro de poucos dias, sob a direcção dos Srs. Ruy Castro, seu proprietario, e Rafael Nigro Provenzano, a conhecida revista "Photo-Film", cuja publicação fôra interrompida em janeiro ultimo.



# A questão dos mandatos no Estado do Rio

## A opposição fluminense e a prorogação do mandato do Sr. Sodré

### RAZÕES JURIDICAS DO PROTESTO

No dia 11 de julho deveria ter sido eleito o successor do Sr. Sodré. Mas a interpretação que seus partidarios deram ao seu mandato prolongou-o por mais um anno. Dois opposicionistas fluminenses, Drs. Ramos Leal e Adolpho Lucena, advogados e agricultores no Estado, apresentaram por isso ao juiz federal um protesto pela não realização do pleito no dia 11 de julho, data fixada em lei. Seu protesto, que foi tomado por termo, é do teor seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. juiz federal do Estado do Rio de Janeiro. — Adolpho Ferreira de Azevedo Sucena e Arthur Ramos Leal, cidadãos brasileiros, advogados, proprietarios, eleitores e no gozo pleno de seus direitos civis e politicos, vêm, para afinal requerer, expor a V. Ex. os factos adeante:

HISTORICO:

I — Travada que foi em julho de 1922 violenta luta politica neste Estado, em torno de sua successão presidencial, della resultou, em pleito regular e legal, a eleição dos Srs. Drs. Raul Fernandes e Arthur Leandro de Araujo Costa, respectivamente para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado, nos quaes, depois de reconhecidos e proclamados pela Assembléa Legislativa, foram empossados, em 31 de dezembro do anno supra referido, perante o Egregio Tribunal da Relação, garantidos por força de decisão judiciaria em "habeas-corpus" que lhes fôra concedido pelo Egregio Supremo Tribunal Federal, e em o qual se lhes assegurava a dita posse e o consequente exercicio dos respectivos mandatos. Posteriormente, em 10 de janeiro de 1923, por decreto n. 15.922, o poder executivo federal, decretou a intervenção federal no Estado, apeando o governo legitimamente constituido, nomeando interventor, ao qual, por decreto n. 15.923 da mesma data, expediu instrucções, vindo, afinal por decreto n. 4.722 de 20 de agosto de 1923, determinar o procedimento de eleições para os cargos do governo do Estado, de accordo com as instrucções contidas no decreto numero 16.149, de 14 de setembro do anno acima referido.

Em 28 de outubro de 1923 foram procedidas taes eleições.

II — Em a sessão de 18 de dezembro de 1923 da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, a Commissão Especial de Apuração e Verificação de Poderes do Presidente e vice-presidente do Estado, em parecer que sobre a materia apresentou á consideração daquella Casa Legislativa de referencia ao pleito presidencial realisado em 28 de outubro do mesmo anno, resolveu, sob a allegação da falta de competidores aos mencionados cargos, abandonar o estudo das eleições propriamente ditas para, ella propria, levantar o problema da futura successão governamental do Estado uma vez que, no indicado documento, "entende de seu dever externar-se sobre o praso do mandato dos eleitos, decorrente de uma eleição procedida depois da data — 31 de dezembro de 1922 — da extincção do ultimo mandato governamental". Esse parecer, cujo desenvolvimento evolue para a hypothese de attribuir aos eleitos então um periodo completo de quatro annos de governo, argumenta:

1º — Que o acto do interventor federal determinante da eleição, isto é, designando o dia para a realisação das eleições, convocou o eleitorado para eleger um presidente e um vice-presidente do Estado pelo prazo de que trata o art. 43 da Reforma Constitucional de 15 de Novembro de 1920, ou seja pelo praso de quatro annos;

2.º — Que a Lei n. 1.670 de 15 de novembro de 1920 — Ref. Const. — fixou apenas o praso do periodo presidencial, sem cogitar de periodo certo e fatal, ao contrario do que estabelece a Constituição Federal de 24 de fevereiro de 1891;

3.º — Que por isso a mencionada Ref. Const. do Estado, chegou ao rigor de mandar que no caso de vaga simultanea do presidente e do vice-presidente dentro de um quatriennio, já em meio, ou mais de metade, fôsse procedida a eleição para um novo quatriennio;

4.º — Que, porém, a hypothese em estudo não é todavia, a de vagas verificadas depois de começado o periodo presidencial e sim mais radical-a de uma eleição para um periodo que não chegou a ter inicio, que tão somente agora começou a correr;

5.º — Que se depois de decorridos dois annos de um periodo presidencial determina-se o procedimento de eleição para um novo periodo, o mandato dos eleitores em virtude de annullação de um pleito não foi conferido para completar um quatriennio mas para ser exercido por todo um novo periodo.

Em face de taes argumentos sobre questão que ella propria tão cêdo suggeriu a Commissão Especial de Verificação de Poderes "p missão Especial de Verificação de Poderes *propoz* e a Assembléa Legislativa, em outra analyse, approvou em sessão de 21 do mez supra, "fossem reconhecidos e proclamados os candidatos eleitos para todo um novo periodo governamental", ou melhor, expressamente, "para o quatriennio de 1923 a 1927 a contar de 23 de dezembro do primeiro destes dois annos por ser o dia fixado para a posse dos proclamados".

Esses argumentos oriundos de uma falsa concepção juridica só poderiam encontrar apoio, como de facto encontraram, no seio de uma communhão politica cuja unidade de intelligencia partidaria afastava o principio social do equilibrio juridico do Estado em face da organisação politica da Nação, deslocando assim assumpto vital para um terreno imprudente e excessiva prova de solidariedade partidaria, quando não de extremas conveniencias pessoaes, esquecidos das funestas consequencias que a successão fatal dos phenomenos sociaes acarretaria e hoje são inevitaveis.

Detenhamo-nos, porém, no estudo calmo de todos os argumentos acepilhados no "parecer" referido, deixando para depois o raciocinio. Nada obstante, de passagem é necessario que se afaste a materia coisa julgada pela soberania do Poder Legislativo. Não; o assumpto envolve principios de ordem constitucional da Republica e as Assembléas Estaduaes não é licito resolver sobre isso, ao contrario, ellas é que estão adstricta á fórma de organisação prescripta por aquella. A hypothese da "causa julgada" pela soberania do Poder Legislativo Estadual é tão absurda que a ella só se poderia chegar por um acto de franca subversão juridica e politica.

O primeiro dos argumentos da Commissão Especial de Apuração e Verificação de Poderes é aquelle que assenta "no acto de convocação do eleitorado, por parte do Interventor Federal, para se proceder á eleição de um presidente e um vice-presidente do Estado para o periodo presidencial de que trata o art. 43 da Ref. Const. de 15 de novembro de 1920" — Diz esse art. 43:

"O presidente exercerá o cargo pelo praso de quatro annos, não podendo ser reeleito, nem eleito vice-presidente para o quatriennio seguinte".

Cumpre-nos, pois, indagar: Poderia ser convocado o eleitorado para eleger por esse periodo de quatro annos um presidente e um vice-presidente dadas não só as circumstancias da vacancia simultanea dos cargos referidos e mas tambem as disposições constantes das Instrucções baixadas pelo Governo Federal para observancia da intervenção?

Vejamos:

Pelo decreto federal n. 15.922, de 10 de janeiro de 1923, em vista de, nos termos do 1º "considerandum" do mesmo dec. "contar o Estado do Rio de Janeiro dois governos" dos quaes um dos presidentes pediu e obteve do Sup. Trib. uma ordem de "habeas-corpus" para livre de qualquer constrangimento tomar "posse e exercer" as funcções inherentes ao cargo de presidente no que foi garantido com vista, porém, continua o dec. referido, de terem se dado "deposições de autoridades municipaes e exaltações partidarias" deliberou o Governo Federal a intervenção no Estado do Rio de Janeiro, nomeando seu preposto no cargo de interventor, o Dr. Aurelino Leal, que assumiu o "governo do Estado exercendo-o nos termos das instrucções que, posteriormente, o poder executivo, por decreto, expediu. Este dec., onde o poder executivo, representado pelo presidente da Republica, detalhou a forma pela qual o interventor federal exerceria o governo do Estado, decreto n. 15.923, de 10 de janeiro de 1923, contendo as instrucções referidas em o primeiro, é claro nos seus artigos estatuindo o que se segue, logo em principio:

"Art. 1º — O interventor assumirá o governo do Estado do Rio de Janeiro, nomeando os seus auxiliares de governo "de accordo com as leis do Estado", para o que escolherá pessoas estranhas aos partidos em luta.

Art. 2º — Nos termos do art. 63 da Constituição Federal, "o governo e administração do Estado serão regulados pelas do mesmo Estado".

Paragrapho unico — "Quando as ditas leis forem" omissas, o interventor federal, por meio de decreto seu, proverá a respeito, expedindo os necessarios regulamentos e instrucções.

Art. 3º — Fica entendido que o "interventor applicará sómente as leis do Estado, sanccionadas até 1921, inclusive", em consequencia da dualidade de Assembléas."

Eis, pois, que o interventor, em face do disposto em os arts. supra do dec. fed. que lhe regulou a funcção, estava obrigado a, "na administração e no governo do Estado, seguir as leis deste desde a simples nomeação de seus auxiliares de governo"; teve a "determinação de applicar todas as leis do Estado", expressamente, "porém, exceptionadas aquellas que foram votadas posteriormente a 1921", emfim o interventor para poder cumprir a substituição do governo de um Estado nas funcções deste como no art. 4º das ditas Instrucções se prescreve, teria fatalmente de obedecer e se guiar em todos os seus actos pelas disposições de leis do Estado. E isso mesmo determinou o Poder Executivo Federal no caso em apreço. Ora, a Ref. Const. do Esta. Lei n. 1.670, de 15 de novembro de 1920, lei anterior ao anno de 1921, estava incluida no numero daquellas que o interventor estava claramente obrigado a applicar. No tit. III, cap. 1º, trata a referida Ref. Const. da investidura do presidente e do vice-presidente do Estado, substituições destes, eleições e tres modalidades de preenchimento daquelles cargos por vacancia. Uma destas é a determinada em o § 2º do art. 38:

"No caso de vaga do presidente ou vice-presidente, antes de decorridos os dois primeiros annos do periodo presidencial, proceder-se-á a eleição, dentro de sessenta dias, preenchendo o eleito o tempo restante do quatriennio."

A outra modalidade é aquella contida em o § 3º do mesmo art. 38:

"No caso de vaga, depois de decorridos dois annos do periodo presidencial, o vice-presidente assumirá definitivamente o governo e fará proceder, dentro de sessenta dias, a eleição para o preenchimento do cargo de vice-presidente, para o restante quatriennio governamental."

A terceira e ultima modalidade está contida no § 4º do art. 38:

"No caso de vaga simultanea do presidente e do vice-presidente, depois de decorridos dois annos do periodo presidencial, o substituto em exercicio do governo mandará proceder dentro de sessenta dias á eleição para um novo quatriennio presidencial."

Deante dessas tres modalidades resta saber em qual dellas se enquadra a hypothese que a intervenção federal determinou. Vimos que dos governos então existentes no Estado um "pediu e obteve do Supremo Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" para, livre de constrangimento, "tomar posse e exercer as funcções inherentes ao cargo de presidente". Por consequencia, o Supremo Tribunal Federal, dentro de suas attribuições expressas em a Constituição Federal e repetida nos accórdams ns. 2.517, 2.519, 2.520, 2.533 a 2.536, 2.793, de 1909; 2.990 e 3.061, de 1911; 2.800, de 1909; 2.832, de 1910; 2.950, de 1910; 2.905, de 1910; 2.990, de 1911; 3.332, de 1913; 3.348, de 1913; 3.435, de 1913 e muitos outros, ao conceder a ordem impetrada considerou "liquido o direito do paciente ao governo do Estado", porque só póde ser soccorrido por medida tal, de accôrdo com a doutrina pacifica daquelle Tribunal, o portador de um direito "absolutamente liquido". Concedida a ordem de "habeas-corpus", na fórma do disposto em a Ref. Const. do Estado, o paciente, dando assim, com a "posse" e o Tribunal da Relação, entrando a "exercer" as funcções inherentes ao cargo de presidente, dando assim, como a "posse" e o "exercicio", inicio ao quadriennio de 1922 a 1926. Tal "posse" foi verificada em dia normal, prescripto por lei, 31 de dezembro de 1922, e até que se désse a intervenção federal motivada por "desordens, deposições de autoridades municipaes, exaltações partidarias, que punham em perigo a sociedade, repercutindo na esphera da União, originando reclamações de collectores, agentes do Correio e outras autoridades ao governo federal, desordens que culminara com a insubmissão da Força Publica do Estado", o governo, cuja liquidez de mandato o Supremo Tribunal reconhecera e garantia, "exerceu" as funcções inherentes ao mandato. Esse direito liquido tambem o reconheceu o Poder Executivo Federal, tanto assim que o fez garantir com força federal. "Houve, por consequencia, o inicio de um quadriennio", embora immediatamente perturbado por causas estranhas e de ordem material, isto é, causas que não participavam que não do espirito subversivo e revolucionario, tanto assim que, além das citações acima aspeadas, extraidas dos "considerandum" do Dec. Fed. da intervenção, outras com citações de accórdams do Supremo Tribunal em tal sentido contém o mesmo indicado decreto. Tal "exercicio" cessou, porém, com a substituição do presidente do Estado, pelo interventor federal, nomeado pelo governo da União, cuja posse no cargo se verificou por empolgação em 11 de janeiro de 1923, isto é, onze dias depois da "posse" do primeiro ou depois de onze dias de "exercicio" do cargo de presidente pelo primeiro.

Neste ponto precisamos abrir um pequeno parenthesis em commentario ao decreto n. 15.922, de 10 de janeiro de 1922, pelo qual resolveu o Poder Executivo Federal "intervir" no Estado. Os "considerandum" de tal decreto são controvertidos e entrechocantes. No primeiro delles declara o governo federal existirem "dois governos no Estado"; no segundo, que um "dos supostos presidentes pediu e obteve uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal para, sem constrangimento, tomar posse e exercer as funcções inherentes ao cargo"; no terceiro, que o governo federal fez garantir, ao paciente, a "posse e o exercicio" do cargo por força federal; adeante, que houve deposições de autoridades municipaes, desordens, reclamações de funccionarios federaes, ainda que taes

(Continua na 8ª pagina)

## Desappareceu a velha Arminda

### Um appello ao carioca-reporter

Ha um mez desappareceu de sua casa a velha Arminda Dinamarca Reis, de côr parda, com 70 annos presumiveis, residente na estação de Vicente de Carvalho. Saiu ella em trajes caseiros, aproveitando-se da ausencia de seus parentes. No mesmo dia foram iniciadas diligencias por toda a parte para descobrir o paradeiro da septuagenaria. Essas diligencias nenhum resultado deram, no emtanto. Hoje, um seu neto, José de Oliveira, que a tem procurado incessantemente, veiu a A NOITE pedir que divulgassemos o caso. E' possivel que com o auxilio do carioca-reporter, sempre tão solicito em coadjuvar a nossa reportagem, seja encontrada a velha Arminda.



## FUGIU DE CASA HA UM MEZ!

### O ESTRANHO CASO DA MENOR AMELIA

E' um caso estranho esse, do desapparecimento da joven Amelia Ferreira Gonçalves, de 17 annos de edade. Residia ella com seus paes, Casemiro Gonçalves e Florinda Gonçalves Ferreira, á rua Thereza n. 18, em Jacarépaguá.

No dia 15 de junho ultimo, tendo sido reprehendida por seus paes, ella, sem que percebesse qualquer pessoa, abandonou a casa, nunca mais apparecendo. Na occasião em que se ausentou, Amelia estava em trajes caseiros. Seus paes estão afflictos, inquietos. Já a procuraram por toda parte, sem nenhum resultado. Amelia, que é de cor branca, tinha um namorado, aliás, contra a vontade de seus paes. Teria o rapaz influido na fuga daquella menor? E' o que o Sr. Casemiro suspeita.



## OS GRANDES TEMPORAES NO CHILE

SANTIAGO, 13 (A. A.) — Devido ás grandes nevadas e aos blocos que cobrem a linha, chegando a cinco metros de espessura, a interrupção do trafego na Estrada de Ferro Transandina durará até agosto. Estão sendo organisadas récuas de mulas para fazer o transbordo da correspondencia a Cuevas.



## Os casos absurdos

Uma grave queixa contra a policia veiu trazer-nos o Sr. Mario Marques, residente á rua Visconde de Itabahiana n. 91, no Engenho Novo.

O Sr. Mario Marques, cavalheiro conceituado em nosso commercio, foi victima de uma violencia inqualificavel praticada pelo delegado do 19º districto. Foram á sua casa intimal-o para que prestasse o seu depoimento num processo de inventario, que desconhecia por completo, a mando do delegado local, um sargento e uma praça de policia. Como não attendesse immediatamente aquelle cavalheiro a intimação por se encontrar enfermo, no dia seguinte appareceram em sua casa os mesmos policiaes e o levaram preso.

E o Sr. Mario Marques foi mettido em custodia 48 horas, findas as quaes, fizeram-n'o assignar, se quizesse a sua liberdade, um depoimento que elle não prestou.

Esta historia, na simplicidade de sua narrativa, dispensa qualquer commentario. Não ha nada de mais absurdo! Compete, ainda, no emtanto, ao procurador da Republica saber que inventario é esse. Ao que diz o queixoso, parece tratar-se do de uma senhora chamada Lydia de Souza e Oliveira, que o Sr. Mario Marques nunca viu nem nunca soube da sua existencia!



## O andarilho Frio levou um anno a ir do Rio a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital o andarilho polaco Israel Frio, que iniciou a sua viagem no dia 1 de agosto do anno passado, já havendo passado por São Paulo e Matto Grosso, de onde voltou a São Paulo para continuar por Curityba, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Mercedes, Salto, Concordia, Paraná, Santa Fé, Rosario e Buenos Aires. Daqui, transportar-se-á a Lisbôa, de onde iniciará a travessia da Europa, até a Palestina.



Folhetim da A NOITE (33)

EMILIO SOUVESTRE

# Telhados de Vidro

## Como será o Mundo no anno 3000

PROLOGO

I

— Esquece-se, meu amigo, disse elle mostrando-se indulgente como um homem superior a quem não ferem ataques, que o proverbio — "cada terra com seu uso" — está actualmente mudado para — "cada seculo tem seu uso", e ninguem quer já saber o que faziam os homens que tinham medo do inferno e de quatro em quatro dias creavam um novo santo! Se fôr á casa do Simas, peça-lhe para ver um brazão que tem numa das vitrines no bazar de raridades; representa um cidadão fornecendo sal e assucar para os soldados na guerra, e mais abaixo um novo-rico sentado numa poltronas fumando um grande charuto e ouvindo uma pianola! Quem quizesse uma medalha ou uma condecoração, dava uns cobres para um asylo, escrevia ao seu governo participando esse acto de grande philanthropia, e na volta do correio recebia o seu crachá com a nota dos emolumentos a pagar, quando não ... era-lhe cassado o titulo de barão de Cascas d'Alhos! Mas isto não tem importancia, e da mesma fórma tambem o que estavamos a dizer ácerca dos taes creados. Jantámos divinamente, e vamos ouvir agora, emquanto dura a digestão, uma peça theatral feita no seculo XVIII, que representa uma época muito parecida commigo, que, emquanto fui solteiro, tinha horror a idéas novas, fugindo de elevadores, e de tudo quanto era movido por machinismos modernos, chegando até a ter medo de entrar num automovel!

Se não fosse minha esposa, fidalga de alto valor, eu ainda teria medo de falar no telephone, aturando essas mocinhas que, ás vezes, nos põem loucos com o seu: — "O numero, faz favor?" — ou com a sua eterna phrase: — "Está em communicação!"

E carregando numa mola, abriu a boca a um charuto, convidando os dois esposos para mudarem de mesa e collocarem as mãos sobre uma, de pé de gallo, recommendando-lhes ainda que concentrassem o espirito para melhor escutarem as principaes scenas da peça que ia ser exhibida, emquanto a sua senhora se preparava, de fórma que os pudesse receber nos seus bellos aposentos.

Ficando a sala ás escuras, afastou-se uma parede e logo appareceu um palco, gritando uma voz roufenha, com certeza a de um ventriloquo:

Scena 1ª da farça — "O pretendente á menina", representada ao ar livre, com licença da Censura a 24 de agosto de 1830, na Praça das Amoreiras, tendo assistido a ella as altas autoridades, e saindo o povo contente e rindo bem satisfeito.

*Heterista e Politrilo*

*Politrilo* (pae de Galbina) — Não, senhor Heterista, não estou por isso: ha uma grande relaxação de costumes; abusa-se até daquellas coisas que de sua natureza são indifferentes. No meu tempo não era assim: não me accommodo a esses ridiculos divertimentos da moda, nem consinto que nelles faça figura pessoa que me pertença; tudo, no meu tempo, tinha outra melhor ordem, e muito mais utilidade, ainda para o mesmo gosto.

*Heterista* — Sr. Politrilo, Vossa Mercê, ás vezes passa de excessivo nas suas teimas: ora não seja assim; deve ceder á pluralidade dos votos. Olhe que os mais novos, quasi sempre sem razão, chama impertinentes ás pessoas da sua edade; e justamente dirão todos que Vossa Mercê o é, se não se regular pelo gosto do seculo. As modas são como as palavras, que umas vão succedendo ás outras, e as que apparecem de novo são sempre as que mais agradam: eu já me avizinho bastante dos meus 60; estou para desposar a Sra. Galbina, sua filha, que ha de ir commigo viver na Côrte, onde, como sabe, tenho a minha casa e negocio: não quero que as senhoras que a visitarem com licença, achem uma mocinha, bem que formosa, falta de prendas, que é o mesmo que ser intratavel, e viver separada do commercio e sociedade das gentes.

*Politrilo* — Não tem Vossa Mercê que se cansar, que eu não me convenço, emquanto não me der outra melhor razão. Ora, sente-se e diga-me, Sr. Heterista; minha filha não será prendada sabendo o que eu sei, o que soube sua mãe, sua avó, sua bisavó, e todos os seus parentes collateraes, e até os de linha recta?

*Heterista* — Póde saber tudo quanto as trisavós souberam, e não ter as prendas que a moda pede; porque o gosto de hoje não é o do tempo dos Affonsinhos, em que Vossa Mercê nasceu. Falemos com singeleza: que figura faria Vossa Mercê se hoje em dia entrasse em qualquer assembléa da Côrte, onde o obrigassem a conviver com as pessoas da companhia? Pois olhe, que Vossa Mercê não execute estas coisas, tem desculpa nos seus annos; porém uma menina que ainda não conta dezenove, que é bella, que não ha de viver com gente bisonha, mas sim com gente civilisada, e mulher de um negociante, como se ha de haver, se não se mostrar prendada?

(*Continúa*).

# EM POUCAS LINHAS

## NOTICIAS DE TODA PARTE

Devido ao forte vento nordeste que está soprando e á agitação do mar, o nadador Perks foi obrigado a adiar a travessia do canal da Mancha. Logo que as condições do mar melhorarem, Perks iniciará a grande prova. (A. H.)

——O aviador inglez Alan Cobham chegou a Bender-Abbas. (A. H.)

— Os professores De Sanctis e Giannelli, director do Manicomio de Roma, foram encarregados de proceder a exame de sanidade na senhora Viola Gibson, que ha tempos attentou contra a vida do Sr. Mussolini. (A. H.)

—— O general Primo de Rivera mostra-se satisfeitissimo pelas demonstrações de sympathia e carinho que o governo francez e o povo parisiense tributaram á Hespanha em sua pessoa. (A. H.)

—— O novo gabinete canadense já se acha constituido, sendo no emtanto conhecidos sómente os nomes dos titulares de algumas pastas. (A. H.)

—— Em Bolzano, inaugurou-se o Congresso dos Mutilados de Guerra, sob a presidencia do Sr. Delcroix, sendo approvado o relatorio Baccarini a respeito da situação moral da associação. O relatorio diz que os mutilados de guerra são uma das principaes forças do regimen fascista. (U. P.)

—— Noticias de Kovno dizem que a Seym lithana aboliu a pena de morte em toda a Lithuania. (U. P.)

—— Em Madrid, falleceu o Sr. Gonzalo del Rio, ministro hespanhol em Montevidéo. (A. A.)

—— Foi apresentado á Camara dos Deputados o projecto que dá amplos poderes ao rei da Belgica para resolver sobre as questões financeiras e dos abastecimentos. (U. P.)

—— Passou por Milão, o rei Boris, da Bulgaria, em transito para Locarno, recusando-se a conceder qualquer entrevista. (U. P.)



# METTEU UMA BALA NA CABEÇA

## Brigara com a namorada e idealisou uma tragedia

Noticiámos na nossa segunda edição de hontem, em primeira mão, que um joven havia tentado tentado contra a vida, nas proximidades da egreja de Sant'Anna, disparando um tiro de revólver contra o ouvido direito.

Não se sabia ainda, até encerrarmos os trabalhos daquella edição, quem era o tresloucado. Só á noite ficou estabelecida a sua identidade. Tratava-se de Cesar Ferreira, rapaz de nacionalidade portugueza, cobrador do commendador Gregorio Seabra, solteiro, de 22 annos de edade e residente áquella rua no n. 122.

Qual o motivo do tragico gesto? Só hoje tambem foi possivel apurar. Cesar tinha uma namorada residente á rua Senador Euzebio. Sabbado ultimo os dois tiveram um sério arrufo, que terminou com um rompimento.

Muito acabrunhado, o jóven se recolheu á respectiva residencia, um quarto na casa do Sr. José Ruivo, á rua Sant'Anna n. 122.

Conversando com o dono da casa e com dois amigos, Cesar exclamou:

—Isto vae acabar muito mal, ou para ella ou para mim!

Em seguida, pondo uma capa e occultando um punhal na cava do collete, o rapaz saiu, cabisbaixo e caminhando com passos incertos. E' que elle ia ruminando, naturalmente, uma idéa sinistra. Talvez pensasse em matar a namorada e, em seguida, suicidar-se com aquelle punhal...

Tratou então Cesar de comprar um revólver, indo para a frente da egreja de Sant'Anna, onde tentou, como dissemos, pôr em execução o seu plano tenebroso contra a propria existencia.

A arma era um revólver "Bull-dog", calibre 32, de cabo nickelado. Tinha, quando foi apprehendido, uma capsula deflagrada e tres intactas.

E a capa e o punhal? Ninguem teve noticias de uma e de outro. Nenhum delles chegou ao posto central da Assistencia, e a policia do 14° districto só apprehendeu o revólver.

Cesar está em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro, sendo desesperador o seu estado. Poucas esperanças ha de que se salve.



# Noticias religiosas

## O Jubileu do Anno Santo e as suas indulgencias

A EGREJA PAROCHIAL SUBSTITUE A DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO — Monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral, expediu este edital sobre as visitas do publico ás egrejas desta metropole:

"No intuito de tornar menos onerosas as condições para as visitas do Jubileu do Anno Santo, e tendo ainda em vista a difficuldade que actualmente existe para a visita á egreja do convento de Snato Antonio, que é uma das quatro egrejas determinadas para se ganhar o Jubileu nesta archidiocese, o Exmo. Sr. arcebispo-coadjutor resolveu permittir a todos os fieis, em visitas particulares, bem como aos Revmos. Srs. parochos, reitores de egrejas e superiores de communidades religiosas que promoverem visitas collectivas, a faculdade de fazerem substituir, pela egreja parochial, a egreja do convento de Santo Antonio, sem prejuizo todavia do privilegio concedido a essa egreja no edital da indulgencia do jubileu de 5 de março do corrente anno. Para se ganhar o jubileu nesta archidiocese, ficam portanto determinadas, além da santa egreja cathedral, as egrejas do convento da Lapa, de Nossa Senhora do Parto, do convento de Santo Antonio, podendo, porém, esta ultima ser substituida pela egreja parochial de cada fiel."

VAE REALISAR-SE, NESTA CAPITAL, UMA CONVENCÇÃO RELIGIOSA PENTENCOSTAL — De 18 a 25 do corrente mez, alguns missionarios suecos, recentemente chegados de paizes distantes, presidirão uma Convenção Religiosa Pentencostal, a realisar-se á rua Coronel Figueira de Mello n. 363.

Por essa occasião, serão feitas interessantes conferencias sobre a Salvação, o Baptismo no Espirito Santo, a Cura Divina e a Vinda de Nosso Senhor Jesus Christo, sendo franca a entrada para todas as funcções.



# AGGRESSÃO

Manoel da Costa Mourão, portuguez, de 29 annos, empregado no commercio, morador na rua Conde de Leopoldina n. 23, foi, hoje, aggredido no Jardim-Hotel. Apresentando um ferimento no parietal direito, Manoel foi á Assistencia medicar-se.

A policia não soube dessa aggressão.



# MUSICA

## A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

### Hoje, a "Monna Vanna"

"Monna Vanna", obra prima da musica franceza, é cantada hoje, no Municipal, pelo quadro de artistas da França. Vamos, pois, rever Yvonne Gall, Vanni Marcoux e George Ovido. O papel de "Guido Colonna", que Marcoux vae interpretar, foi escripto para elle por elle creado em Paris. A récita de hoje é commemorativa da tomada da Bastilha e em homenagem ao embaixador da França e á colonia franceza. Antes de descerrar o velario a orchestra tocará o Hymno Brasileiro e a "Marselheza".

### Bidú Sayão aos brasileiros

Em recita popular, no Municipal, será dado, amanhã, pela ultima vez, o "Barbeiro de Sevilha", em que estréou victoriosamente, em Roma, e alcançou, nesta capital, dois memoraveis triumphos, Bidú Sayão.

Crabbé, no papel de "Figaro"

A nossa illustre patricia, em gentil demonstração de agradecimento ás manifestações de carinho em que se têm traduzido a admiração e a justiça de seus compatriotas, promoveu essa récita extraordinaria, a preços reduzidos, offerecendo-a aos brasileiros.

Nessa noite, em que, pela ultima vez na presente temporada, ouviremos Bidú Sayão no papel de Rosina, estrearão dois artistas, Armando Crabbé, que, nesta capital, já foi applaudido na interpretação do "Figaro", e Nino Ederli.

Os nossos compatriotas que ainda não ouviram a nossa grande cantora, certamente aproveitarão a opportunidade de applaudir Bidú Sayão, nesta radiante aurora de sua ascensão.

### O concerto do celebre quartetto de Oscar Zuccarino

Sabbado proximo, ás 4 horas da tarde, realisa-se o primeiro concerto do celebre quartetto romano de Oscar Zuccarino.

### "Luciano Sgrizzi"

Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no Theatro Casino, o unico recital de piano do joven virtuose italiano Luciano Sgrizzi, num piano Steinwal, da Casa Carlos Wehrs, onde se encontram os bilhetes á venda.

### O successo obtido hontem pela Lyrica Popular

O reapparecimento da Companhia Lyrica Popular, hontem, no tradicional theatro da rua Treze de Maio, foi dos mais auspiciosos. Cantou-se a querida opera de Puccini "Mme. Butterfly", para uma casa completamente esgotada, com fartos e calorosos applausos a todos os interpretes, notadamente a soprano japoneza Sra. Tapales e ao tenor Chiaia, ambos tão sympathicos á nossa platéa.

Hoje, canta-se a "Aida" no espectaculo da noite.

### A despedida do violinista Celio Nogueira

E' no dia 24 do corrente que se realisa, no Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, o concerto de despedida do violinista brasileiro Celio Nogueira, premio de viagem do Instituto.

Celio Nogueira

O programma é o seguinte:

1ª parte—C. Franck — Sonata, piano e violino—I. Allegretto violino — I, Allegretben moderato; II, Allegro; III, Recitativo; IV, Allegretto poco mosso. Tchaickowski — 1º tempo do Concerto.

2ª parte — H. Oswald — "Nocturne" (dedicado a Celio Nogueira). Villa-Lobos — "A lenda do caboclo"; E. Guerra — "Capricho Brasileiro"; Fibich — "Poem". Wieniawsky — "Saltarelle". Sarasate — "Introduction et Tarantelle".

Os acompanhamentos serão feitos pela senhorita Rachel Nogueira.

### Uma visão dos Campos Elyseos

A troupe Loie Fuller continúa a obter notavel successo no São Pedro com seus bailados fantasistas e brilhantes. E' realmente um espectaculo digno de ser visto.

Sexta-feira, programma novo.

### Um "Rigoletto" excepcional

Titta Ruffo cantará aqui na temporada de opera de agosto o "Rigoletto". Fel-o, ha pouco, em Buenos Aires, entre acclamações intermináveis, ruidosas. A estréa, no nosso Lyrico, será a 13 de agosto. A opera da apresentação é "Andréa Chenier".

### Os antecedentes da opera, na Italia

Sobre "Os antecedentes da opera na Italia", o nosso confrade Gastão Bittencourt, conforme já noticiámos, realisará uma conferencia amanhã, ás 9 horas da noite, na Associação dos Empregados no Commercio.

Prestarão a sua valiosa collaboração ao conferencista as Exmas. Sras. Elza Barroso Murtinho e Elvira Bloem Martiangioli, interpretando arias de Paciiello, Pergolesi, Scarlatti, Coccino, Carissimi, Lotti e Duranti.



# Victima de um trem, falleceu no Prompto Soccorro

Foi, no dia 11 do corrente victima de um desastre de trem na estação de Cascadura Alabão Gomes da Silva, de 53 annos, operario, residente á rua Floriano n. 54, o que lhe resultou esmagamento da perna direita.

Alabão, que tinha sido internado no Hospital de Prompto Soccorro, falleceu, hoje, sendo o cadaver removido para o necroterio.

# A questão dos mandatos no Estado do Rio

## A opposição fluminense e a prorogação do mandato do Sr. Sodré

### RAZÕES JURIDICAS DO PROTESTO

(Continuação da 7ª pagina)

"considerandum", citando, "que o executivo terá as mesmas a iniciativa de intervenção (subordinada ás deliberações do Congresso) se urgente fôr intervir pelo periodo da ordem publica e tornar necessario o immediato emprego da força armada"; considera mais, expontaneamente, que ha inexistencia de governo no Estado, pois nenhum está regularmente organisado, havendo porém dualidade de governo e, afinal, resolve intervir no Estado na fórma do art. 6º, n. 3, combinado com o n. 2 da Constituição Federal."

Pelos "considerandum" acima, pelo reconhecimento expresso do Supremo Tribunal Federal do "direito liquido e certo" daquelle dos presidentes ao qual concedeu a ordem de "habeas-corpus" para livre de constrangimento "exercer, empossado", as funcções do cargo, pelo reconhecimento expresso de tal direito, reconhecimento confessado, por parte do governo federal — tanto assim que fez garantir o paciente com força federal, a intervenção só se poderia dar nos termos do n. 4 do art. 6º da Constituição da Republica de referencia ao n. 3 do mesmo artigo. Os "considerandum" relativos a "dois governos", "dualidade de governos" são de flagrante extremismo politico uma vez que de um desses governos o Supremo Tribunal, dentro da orbita de suas attribuições, "reconheceu a liquidez do direito para o exercicio do respectivo mandato". Não havia, porém, senão "um governo, um presidente de Estado" e se "deposições de autoridades municipaes, insubmissões e desordens" havia, competia ao poder executivo, apenas intervir para o restabelecimento da ordem e da tranquillidade da sociedade e cumprimento de sentença federal.

Mas, outra foi a fórma de intervenção e della resultou a determinação de procederem novas eleições — Decreto n. 4.722 de 20 de agosto de 1923 — para os cargos de presidente, vice-presidente do Estado, deputados á Assembléa Legislativa, prefeitos e vereadores municipaes, sendo que os direitos destes ultimos nem sequer forem suspeitados. "Fechamos aqui o parenthesis aberto".

O governo federal nas suas instrucções em principio referidas determinou ao interventor a observancia das leis do Estado sancionadas antes de 1922. Nesta observancia estava virtualmente incluida a Reforma Constitucional do Estado — Lei 1.770, de 15 de novembro de 1920. Que houve o "inicio de um quadriennio" governamental do Estado é inilludivel: — a "posse" regular de um presidente e o "exercicio", por 11 dias que sejam, das attribuições inherentes ao cargo, são os elementos juridicos e materiaes de tal "inicio". Poderia, pois, o interventor marcar eleições sem ser em observancia, ou melhor, sem applicar a hypothese occorrente ás disposições para ella prescriptas por lei que estava obrigada a executar? Poderia o interventor applicar a hypothese occorrente disposição que lhe era estranha? Poderia o interventor prover por decreto seu hypothese que não a "omissa" em face da Constituição do Estado? Não; absolutamente não. Qualquer iniciativa sua contra as disposições expressas nas leis estaduaes sancionadas até o anno de 1921, inclusive, seria um "excesso de mandato" e, por consequencia, de irritos effeitos.

Houve a "posse" de um presidente, de um governo legalmente reconhecido, até por sentença judiciaria, houve o "exercicio" de um mandato presidencial, houve, emfim, a consummação de um acto juridico irrescindivel, mas houve posteriormente um "impedimento" de continuação que se resolveu, afinal, em abandono de poder, abandono tacito, em consequencia do qual se declarou a "vacancia" do governo logo no inicio do "primeiro biennio" governamental. Desta sorte operou-se a situação que inscrevemos a principio como a "primeira" modalidade para o preenchimento dos cargos electivos do governo, e que é aquella estatuida em o paragrapho 2º do art. 38 da Ref. Const. do Est.:

"No caso de vaga do presidente, ou vice-presidente, "antes de decorridos os dois primeiros annos do periodo presidencial", proceder-se-á a nova eleição, dentro de sessenta dias, "preenchendo o eleito o tempo restante do quadriennio".

Esse o dispositivo claro e insophismavel, unico que se adapta á hypothese, porquanto houve o "caso de vaga do presidente e do vice-presidente, antes de decorridos os dois primeiros annos do periodo presidencial". O decreto do interventor federal, convocando o eleitorado para eleger "um presidente e um vice-presidente para o periodo de que trata o art. 43 da Ref. Const. do Est., isto é, quatro annos, ou melhor, para um novo quadriennio, reflecte um acto de excesso de mandato, porque imposta que lhe foi a obrigação de applicar as leis do Estado sancionadas até 1921, inclusive, e entre estas estando incluida a dita Ref. Const., que previa a hypothese occorrente e por consequencia não se tratava "de caso omisso" sobre o qual, por decreto seu pudesse prover, não podia o interventor federal esquivar-se da applicação estricta de um dispositivo claro. Semelhante acto excessivo de suas funcções limitadas gerou, como era facil de prever, controversias e preoccupações nos espiritos mais calmos e, por isso mesmo, quando da apuração e verificação dos poderes dos candidatos então eleitos, a Commissão Especial da Assembléa Legislativa encontrou "de seu dever externar-se sobre o praso do mandato dos eleitos, decorrente de uma eleição procedida depois da data — 31 de dezembro de 1922 — da extincção do ultimo periodo governamental". (Annaes da Assemb. Legisl. do anno de 1924, pag. 264). Ao fio de seus argumentos e em defesa do acto irregular do interventor, argumentos de indole fortemete partidaria expendidos para uma Assembléa onde a unidade politica era o padrão mensural das capacidades, argumentos de genero, aliás, puramente literario, ao fio de taes argumentos surge como elemento maximo esse que para melhor conhecimento damos na integra:

"A hypothese que interessa a commissão não é, todavia, de vagas verificadas depois de começado o periodo presidencial e sim mais radical — a de uma eleição para um periodo que não chegou a ter inicio, que tão sómente agora começara a correr. E' uma hypothese que, embora não prevista na citada reforma, ha de ser, naturalmente, resolvida, de accordo com o pensamento do legislador constituinte."

Como se vê é um argumento que escapa ás classificações juridicas para entrar no dominio franco da justificattiva camararia á um acto absolutamente excessivo e illegal. Sinão, vejamos: Inicio de um quadriennio houve não só pela posse e pelo exercicio das funcções governativas por parte de um presidente, cujo direito liquido foi proclamado pelo mais alto Tribunal do Paiz e assegurado pelo Poder Executivo Federal com força armada, mas, demos por argumento, pela supposta existencia de outro governo que tambem, segundo se allega, se empossára perante uma assembléa que organisára. O inicio de um quadriennio decorre natural e inevitavelmente da extincção de outro lapso de tempo equivalente, quando por esta fórma se o divide. Um quadriennio succede ritmicamente outro quadriennio: não ha retroacção do tempo, o esgotamento de um é o principio natural de outro. Além do mais a posse de um governo e o respectivo exercicio das funcções, direitos reconhecidamente liquidos pelos poderes judiciario e executivo, aquelle concedendo uma ordem de "habeas-corpus", este assegurando o seu cumprimento, não só implicava no desconhecimento expresso de outro governo, por que dois não podem ter direitos liquidos quando a fórma politica só prevê a existencia de um, mas tambem determinava, como determinou, o inicio de um periodo presidencial. Acceitando, porém, como bom juridico o argumento da commissão especial de que se trata de "uma hypothese, que, embora não prevista na citada ref., ha de ser, naturalmente resolvida de accôrdo com o pensamento do legislador constituinte", temos para nós que tal pensamento não conclue absolutamente pela fórma posta, em suggestão pela dita commissão. O pensamento do legislador não é absolutamente aquelle que consubstancia materia em plenario vencida e não adoptada no texto da lei, mas aquelle que é vencedor, se transforma em lei. O pensamento, pois, do legislador constituinte, no caso, é aquelle que está transformado no paragrapho 2º, do art. 38, da ref. const. referida, portanto se outra fosse a sua inclinação tel-a-ia fatalmente transportado para o dispositivo legal. E, tanto é exacto o que acima esplanamos que a falta do presidente, antes da posse, mesmo, é prevista pela ref. em questão, que a soluciona de accôrdo com os conceitos aqui expendidos:

"Art. 46. O presidente deixará o cargo no ultimo dia do quadriennio, succedendo-lhe immediatamente o recem-eleito.

Paragrapho unico. Se este ultimo não se apresentar, será substituido nos termos do art. 38".

Eis ahi o caso de não ter havido inicio de um quadriennio como o entende a commissão especial, mas um caso claro, porque, determinando a posse e o exercicio de um cargo, a incorporação funccional deste no patrimonio individual, a hypothese do art. 46, paragrapho unico citados exclue a posse ou seja o acto gerador do direito de exercer as funcções do cargo. Esta hypothese, a de não se apresentar o presidente eleito para assumir o cargo deixado pelo antecessor no ultimo dia de seu quadriennio, implica, fatalmente "em vaga do presidente antes de decorridos os dois primeiros annos do periodo presidencial" e, assim, assumirá o governo o seu substituto legal que, nos termos do paragrapho 2º, do art. 38, determinará se procedam as eleições "preenchendo o eleito o tempo restante do quadriennio".

A ref. const. porém, previdentemente estabeleceu hypothese que é aquella verificada em a eleição estudada pelo parecer da commissão especial. Esta é a que se encontra expressa no art. 51:

"Sempre que se der a suspensão do presidente ou lhe forem cassados os poderes assumirá immediatamente o Governo o seu substituto legal".

Este dispositivo constitucional será sempre applicado com observancia do art. 38 e seus paragraphos: — Se os poderes do presidente forem cassados antes de decorridos os dois annos do periodo presidencial, far-se-á a eleição, preenchendo o eleito o tempo restante do periodo; se depois de decorridos os dois primeiros annos, para um novo quadriennio. A Ref. Const. não indaga ou prescreve a fórma da cassação dos poderes do presidente; institue, apenas, como effeito de um acto indeterminado, a cassação dos poderes presidenciaes. Ora, se de accôrdo com a sua jurisprudencia pacifica, deante da liquidez de um direito politico, o Supremo Tribunal concede uma ordem de "habeas-corpus" para que determinado cidadão tome posse e exerça as funcções de um cargo de presidente de Estado para o qual o reconhece eleito; se o Poder Executivo, com força armada, assegura a esse mesmo cidadão o cumprimento da sentença judiciaria, e, posteriormente, a declara cumprida; se ainda, nada obstante esses factos, decreta uma intervenção a pretexto de uma dualidade de governo, "ipso facto", irrefutavelmente, cassou os poderes do presidente anteriormente garantido. Esse acto de cassação, entre nós, foi verificado antes de decorridos os dois primeiros annos do periodo presidencial, e o interventor federal, dentro das orbitas das attribuições que o decreto federal n. 15.923, de 10 de janeiro de 1922, lhe determinou, de accôrdo com o art. 3º com referencia com o art. 2º do mesmo decreto, estava estrictamente obrigado a applicar o texto constitucional do Estado, que, prevendo, provia a especie. Fóra desse pronunciamento todo e qualquer acto seu seria inconsequente, excessivo, arbitrario e, por isso mesmo, sómente attendivel até o ponto em que não offendesse, por excesso, os principios reguladores da materia.

O quadriennio para o qual foi eleito o actual governo do Estado do Rio de Janeiro, teve inicio regular com a posse do então presidente, em 31 de dezembro de 1922. Cassado que, innegavelmente, foi o mandato de tal presidente, antes de decorridos os dois primeiros annos do periodo presidencial, a hypothese verificada está consubstanciada em o § 2º do art. 38 da Ref. Const. de 15 de novembro de 1920 e, por consequencia, o governo eleito em substituição áquelle o foi "para preencher o tempo restante do quadriennio", terminando, pois, o respectivo mandato em 31 de dezembro de 1926. A disposição constitucional a respeito é clara e insophismavel; não admitte controversias nem permitte que se prorogue por mais um anno um mandato que para tanto não foi conferido, mesmo porque o regimen dos governos do povo para o povo não póde ser transformado na revolucionaria figura de uma sorprehendente dictadura.

III

Em consequencia, pois, de ser o anno corrente o ultimo anno do actual periodo presidencial, em face do art. 28, da lei n. 1.821, de 12 de fevereiro de 1924 (lei eleitoral do Estado) hontem, onze de julho, segundo domingo deste mez, deveria ter tido logar a eleição do presidente e do vice-presidente do Estado que, aliás não se realisou, como é de publico conhecimento, porquanto as autoridades responsaveis pelos actos preliminares do pleito deixaram de promover em tempo opportuno as providencias prescriptas em os arts. 15 e 51, da lei cit., impedindo por esta fórma que os eleitores de todo o Estado do Rio de Janeiro exercessem os seus legitimos direitos de voto, na escolha legal de seus mandatarios durante o quadriennio a iniciar-se em 31 de dezembro do corrente anno e a terminar em egual dia do anno de 1930. A responsabilidade directa da falta das providencias acima mencionadas recaem indubitavelmente sobre o poder executivo estadual, porquanto é clara e manifesta a vontade demonstrada pelos seus actuaes detentores de se prorogarem até o dia 23 de dezembro de 1927 os respectivos mandatos. Se tal effectivamente se verificar teremos então implantada dentro do Estado, a desordem juridica com todas as suas gravissimas perturbações sociaes e economicas, a franca subversão do espirito liberal que em 89 fundou a Republica Brasileira.

Por isso o supplicante não se conformando com a privação que soffreu no direito liquido de escolher, na época normal já referida, os supremos mandatarios do povo, isto é, o presidente e vice-presidente do Estado, vêm para resalvar e fazer valer os seus direitos "ad-futurum", protestar contra semelhantes factos de absoluta arbitrariedade, contra todos e quaesquer actos administrativos ou legislativos que depois de 31 de dezembro deste anno forem praticados pelo actual presidente do Estado, ou quem illegalmente o substitua nas funcções do cargo, por nullos "ipso-jure".

Requerimento:

Requerem, pois, os supplicantes que o presente protesto lhes seja tomado por termo e depois delle intimar-se aos Srs. Drs. Feliciano Pires de Abreu Sodré, presidente do Estado; João Maria da Rocha Werneck, vice-presidente do Estado; desembargador presidente do Egregio Tribunal da Relação do Estado que nos termos do n. 2, do art. 38, da Reforma Constitucional do Estado é o unico substituto legal do presidente do Estado e que, pois, para resgularidade da situação juridica que veiu de ser creada deverá assumir o Governo em 31 de dezembro do corrente anno, publicado o mesmo protesto em edital pela imprensa, seja elle aos supplicantes entregue independente de traslado. Termos em que P. deferimento.

# ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

GYMNASTICO PORTUGUEZ — Realisa-se domingo, das duas horas da tarde ás sete da noite, uma reunião dansante no Club Gymnastico Portuguez, durante a qual tocarão duas "jazz-bands". O traje será completo. Não ha convites especiaes. Os associados deverão apresentar o recibo numero 7.

BANDA U. PORTUGUEZA — Sabbado, das dez horas da noite ás quatro da manhã, a Banda União Portugueza vae levar a effeito um baile, promovido pela "Ala dos Filhos da Lusitania".

BANDA PORTUGAL — Para inauguração da sua nova séde, á rua Senador Euzebio (em frente á praça Onze de Junho), a Banda Portugal projecta para sabbado um interessante festival, que terá inicio ás 8 1/2 horas da noite e se constituirá de concerto pelo corpo executante, sessão solenne e baile.

ORFEÃO PORTUGUÊS. — Haverá hoje, no Orfeão Português uma vesperal dansante, das 6 horas da tarde ás 11 da noite.

—— A directoria desse gremio solicita o comparecimento de todos os orfeonistas, sexta-feira, á eleição da directoria do corpo coral, que se effectua ás 8 1/2 horas da noite.

ORFEÃO PORTUGAL — Domingo será realisado, á tarde, no Jardim Zoologico, a pedido de varias familias de Villa Isabel, um concerto artistico, pelo Orfeão Portugal.

—— Os orfeonistas deverão comparecer ao ensaio geral, hoje, ás 8 horas da noite.

—— A "Commissão dos modestos" reune-se hoje, tambem, para tratar de assumptos urgentes.

GREMIO R. PORTUGUEZ — As aulas de dansa, nesse centro, se estão effectuando ás quartas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite.

FRATERNIDADE LUSITANIA — Será no domingo a excursão ás Represas do Rio d'Ouro, promovida pela "Commissão dos Philosophos. O embarque será feito ás sete horas da manhã, na estação Francisco Sá.

CENTRO DE C. I. DE M. DE CONSTRUCÇÕES — Commemorando hoje o Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcções o 12º anniversario de sua fundação, haverá ás 7 horas da noite, em sua séde, sessão solenne, devendo usar da palavra o Sr. Ruy Chianca.



# Colhido por uma parede

João Carlos, lavrador no Guandia do Senna, quando hoje desmanchava uma parede de seu casebre, esta cahiu sobre elle, produzindo-lhe contusões fortes nas costas e na cabeça.

Mandado para a Assistencia, foi em seguida internado na Santa Casa.

A policia do 25° districto registou o facto.



# PAPEIS PERDIDOS

Pede-se á pessoa que achou, da 8ª Pretoria Civel, perdidos em 1 trem, o favor de entregal-os neste jornal ou no Juizo, á rua do Cunha, 22, Catumby. Será gratificado.



# O "General Belgrano" em viagem para a Europa

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou hontem, pela manhã, ao nosso porto, o paquete allemão "General Belgrano", transportando poucos passageiros para esta capital.

O "General Belgrano" partiu, á tarde, para Hamburgo, conduzindo grande numero de passageiros.



# CANHENHO FUNEBRE

*ENTERROS*

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco [illegible] Avelino, filho de Manoel Antonio [illegible] Canella, s/n.; Jorge, filho de [illegible] telho, morro Cardoso Marinho [illegible] dorico Silverio Bittencourt, rua Silva [illegible] to, 126; Carmela Cava, rua D. Julia 22 [illegible] mingos, filho de Matheus Francisco [illegible] nado, rua General Camara, 349; [illegible] cas Ribeiro, rua Bella de S. João, [illegible] na Nobrega de Jesus, rua Alegre [illegible] VI; Maria de Abreu, rua Felippe [illegible] 6, casa XV; Antonio Rodrigues [illegible] rua Bomfim, 191, casa VI; [illegible] rez da Silveira, rua [illegible] nie Lucy Worfindio de Andrade [illegible] Vista, 140, casa VI; José filho de [illegible] da Silva, rua da Alfandega, 18 [illegible] de João Rodrigues Christello, [illegible] Pinto, 16, casa I; Ayres José [illegible] Senador Euzebio, 251; Apollonia [illegible] Hospital de N. S. da Saude; [illegible] de Julio Augusto Teixeira, rua [illegible] Silva, 538.

—— No cemiterio de S. João Baptista: — Leonor Ferreira, rua Ypiranga, 11 casa [illegible] Maria de Lourdes Ribeiro, rua Saldanha [illegible] rinho, 30; José Luiz Coelho [illegible] Cruz; Izaias, filho de Aleides [illegible] Soares Cabral, 37, casa III; João de [illegible] de, Hospital Geral da Assistencia; [illegible] filho de Geraldo Barbosa, rua [illegible] 37, casa XV.

—— No cemiterio da Penitencia: [illegible] de Barros Araujo, rua Silva Pinto, 134.

—— Serão inhumados, amanhã: — No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Carmen, filha de José Marcellino, saindo o [illegible] ás 9 horas, da rua Francisco [illegible] casa II, e o engenheiro-civil [illegible] Tygna da Cunha, fallecido á rua da [illegible] 23, de onde sairá o cortejo funebre [illegible] horas.

—— No cemiterio de S. João Baptista: — Luiz, filho de João de Oliveira [illegible] cujo feretro sairá, ás 9 horas, da rua da Passagem, 114-A, casa II.

—— No cemiterio do Carmo: — Maria Augusta de Souza Guerra, cujo [illegible] reu á rua Visconde de Santa Isabel 11, [illegible] lisando-se o enterramento ás 9 horas.



# CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

No ex-pavilhão argentino, á avenida das Nações, realisa-se sexta-feira, ás 4 horas da tarde, a terceira conferencia da serie promovida por uma commissão de educadoras do Districto Federal. Falará a Sra. Miguel Salles, tratando da gymnastica infantil sob o ponto de vista scientifico.

O ingresso será franco.

A 23 do corrente realisar-se-á outra conferencia da mesma serie, falando o professor C. A. Baker, sobre "Alguns principios fundamentaes dos Tests", conferencia dedicada ás professoras do Districto Federal.

E no dia 30 encerrar-se-á a serie, usando da palavra a educadora Sra. Else Nascimento Machado, sobre "A força creadora [illegible] educadores".

A commissão promotora dessas conferencias compões das educadoras patricias: Corina Barreiros, Jeronyma Mesquita, Stella Guerra Duval, Maria do Carmo Neves.



# Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem, a A NOITE publicou: Pela politica; Requerimentos despachados, hoje, pelo ministro da Guerra; As gratificações aos agentes e ajudantes dos Correios de Campanha; Enquanto pintava o forro da casa [illegible] (com gravura); Pagamentos de depois de amanhã, na Prefeitura; Por falta de apoio legal não póde ser concedida isenção de direitos; Os negocios da Bolsa; Para [illegible] a crise industrial; Os vôos argentinos; Os julgamentos da Côrte de Appellação; Um choque de autos, no Mangue; Pagamento á Amazon River; Um desastre em [illegible]; Deu um tiro no ouvido; A fallencia do Banco de Recife; Um conflicto numa [illegible] de Portugal; Como Lisboa recebeu a noticia da visita do director da A NOITE; Para pagamento no Estado de Santa Catharina; Para o material aviatorio do [illegible] de Pinedo; Travaram-se de razões; A illuminação da cidade; As subvenções da Costeira; Um processo interessante; A passagem de 11 de julho; Licença a um 2º official aduaneiro, da Alfandega de Santos; Fundou-se, em Juiz de Fóra, a União dos Empregados de Padarias; A barra do [illegible] de necessita de um novo pharol; O "Bahia" partiu, hoje, de Philadelphia, de regresso ao Brasil; A suspensão de um guarda aduaneiro da Alfandega; Prestou, hoje, compromisso, o 1º Conselho de Justiça da Guerra; Confirma-se a existencia de petroleo em Sarandy; O Senado continua sem fala; Regimen de sigillo; Os telephones officiaes da nova gaiola de ouro não funccionam; Licença na Central; O pagamento de despesas publicas pelo Banco do Brasil; Academia de Commercio de Juiz de Fóra; Promoções na Central do Brasil; Pagamento no Thesouro; Tribunal do Jury; Estava embriagado no momento do delicto; Movimento na tachygraphia da Camara; Mais um cabo submarino entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos; Creditos concedidos pela Despesa Publica; Não está congestionado o porto de Antuerpia; Inspecção de saude ao administrador da Mesa de Rendas em Cruzeiro do Sul; O accordo financeiro anglo-francez e as suas bases principaes; Não póde ser attendida a Light and Power; A crise britannica; O ministro da Guerra socio honorario da Associação Bahiana; Proseguimento de summarios na 1ª Auditoria do Exercito; Os contratos de reseguro e o pagamento do sello; O Congresso Jornalistico de Liége; O carvão que o Lloyd fornece á Central; Tres funccionarios dos Telegraphos licenciados; Importante decisão sobre appellações *ex-officio* na Justiça Federal; Inaugura-se, amanhã, um novo estabelecimento de credito, em Nictheroy; Dois vehiculos que se entrechocam; A venda do leite nos postos da S. de Abastecimento; Os campos de cooperação vão produzindo; Musica (com gravura).